



LISBOA ANTIGA

INDICE ALPHABETICO E REMISSIVO

DOS

OITO VOLUMES D'ESTA OBRA

DO

Sr. Visconde de Castilho

Incluindo o da 1.^a edição do «Bairro Alto»

COORDENADO POR

JOSÉ ARTHUR BARCIA

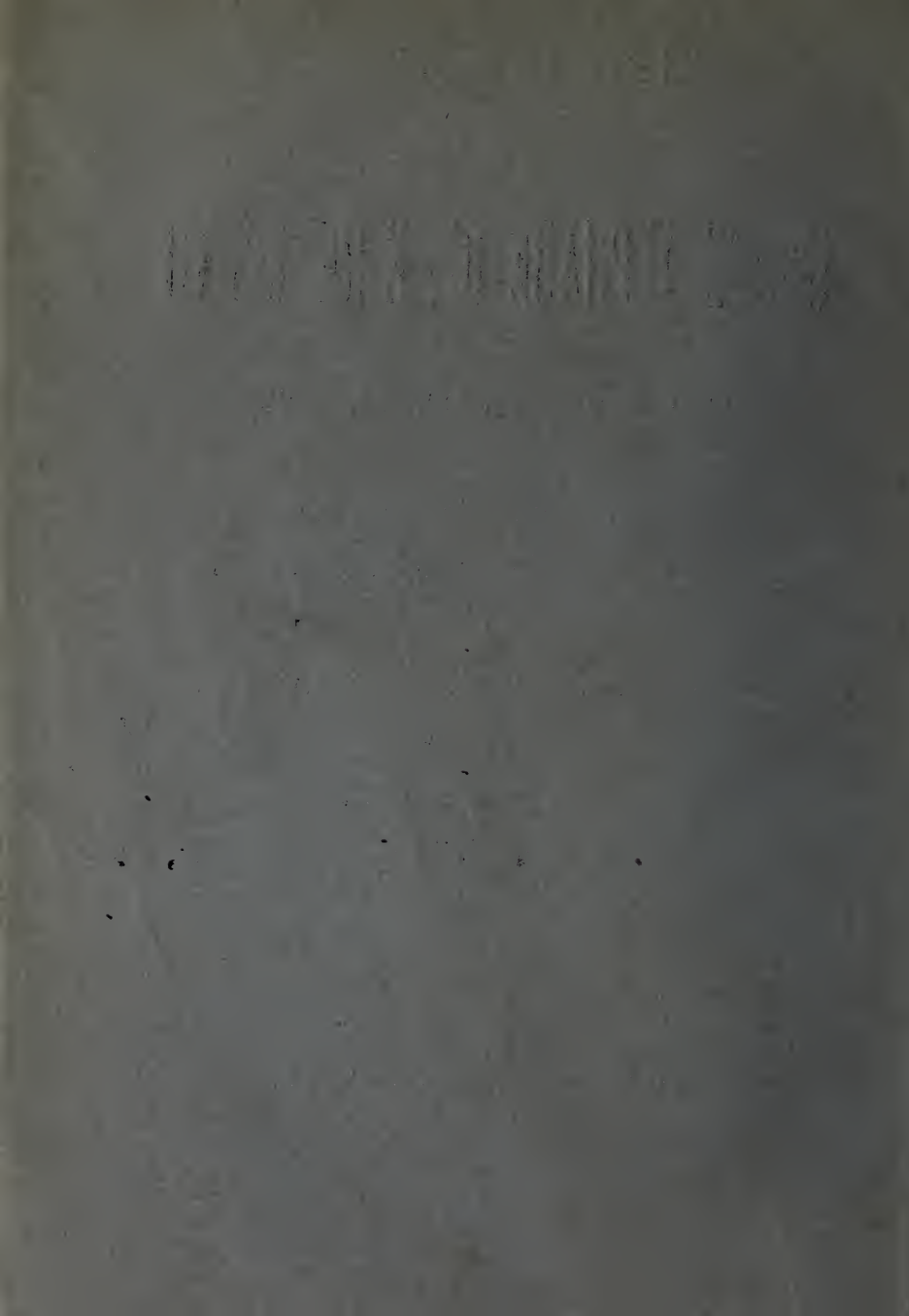


1915

LIVRARIA MODERNA

95 — RUA AUGUSTA — 95

LISBOA



LISBOA ANTIGA

INDICE ALPHABETICO E REMISSIVO

DOS

OITO VOLUMES D'ESTA OBRA.

DO

Sr. Visconde de Castilho

Incluindo o da 1.^a edição do «Bairro Alto»

COORDENADO POR

JOSÉ ARTHUR BARCIA

*As suas obras esculptoras
e as do Porto Alto,
como testemunho da mais
admiração pelo seu
grande talento off
José Arthur Barcia*
25-I-929.

1915

LIVRARIA MODERNA

95 — RUA AUGUSTA — 95

LISBOA

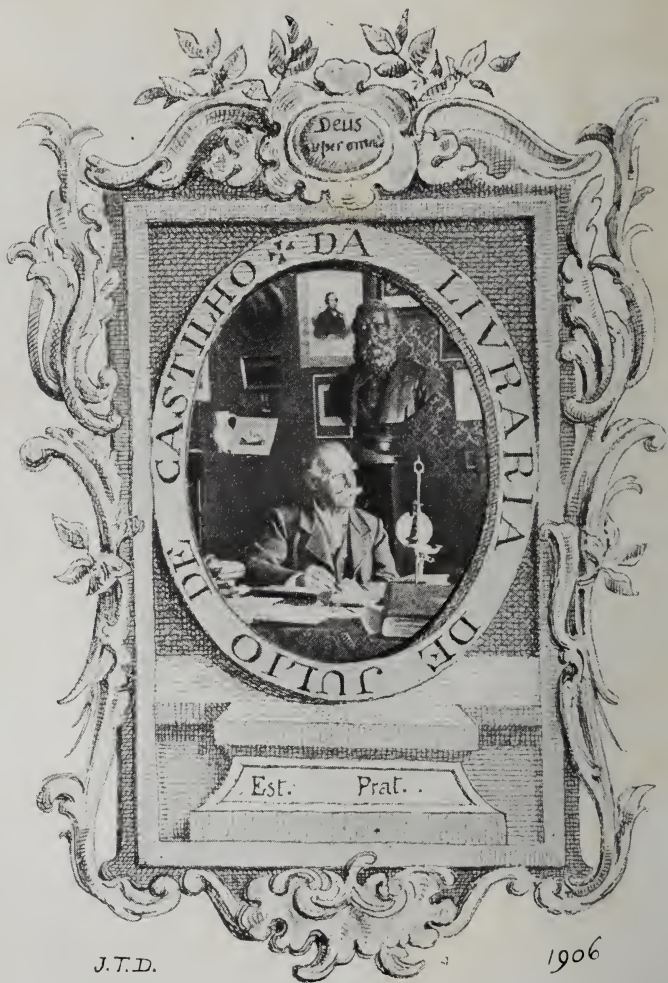
Comp. e imp. na Imprensa de Manuel Lucas Torres

Rua Diario de Noticias, 87 a 93 — Lisboa



Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Getty Research Institute

<https://archive.org/details/indicealphabetic00barc>



J.T.D.


1906

Ex-libris do auctor da
«Lisboa Antiga»

ADVERTENCIA

Ha nos volumes da Lisboa antiga do sr. Visconde de Castilho (incluindo o volume da 1.^a edição do «Bairro Alto») tão consideravel somma de noticias, que o achal-as de pronto é difficillimo, se não impossivel.

Applicou-se um amigo do auctor á longa tarefa de engenhar um indice alphabetico para facilitação das buscas. Esse indice, não completo certamente, mas bastante minucioso, sai hoje a publico. Graças a elle poderão os estudiosos guiar-se nas suas pesquisas, achando sem custo os sitios notaveis, os edificios ecclesiasticos, os palacios, os nomes citados, etc.. Julga o compilador ter prestado assim bom serviço ás pessoas, que se dedicam á investigação das velharias da capital; limitou-se aos lineamentos principaes, evitando prolixidades excusadas. No labyrintho aspira este indice a ser o fio de Ariadne; os entendedores lh'o agradecerão.



Nota necessaria

A LISBOA ANTIGA do sr. Visconde de Castilho é constituída até agora por tres partes: 1.^a a historia e a descripção do *Bairro Alto*, que, na primeira edição, teve apenas um volume; 2.^a a dos outros bairros da capital, contendo 7 volumes, numerados 1 a 7; 3.^a a da *Ribeira de Lisboa*. O *Bairro Alto* teve mais tarde nova edição ampliada, sendo aquelle volume desdobrado em cinco. Nós, para o nosso indice, porém, fizemos uso do volume unico do *Bairro Alto* na sua primeira edição, e dos sete volumes da segunda parte. Assim, pois, para evitarmos confusões, indicámos pelas letras *B. A.* tudo quanto se refere ao volume dedicado ao Bairro Alto; e pelos numeros em letra romana, I a VII, tudo quanto se refere á segunda parte do magistral trabalho de investigação do illustre senhor Visconde de Castilho.

A

Academia Real das Sciencias — Acha-se installada no extincto Convento de Jesus.....	B. A., 243
Aceio municipal na Lisboa velha.	B. A., 280
Affonso I (El-Rei D.).....	III, 15
No cêrco da Lissibona moira teve no morro da Graça o seu acampamento.	II, 112
Maneira benevola e magnânima como tratou os vencidos	III, 37
Instituiu as moirarias no arrabalde ...	III, 39
Concedeu foral a Lisboa em 1179	III, 16
Explica-se o que vinha a ser <i>foral</i>	III, 17
Analysa-se o foral de Lisboa.....	III, 34
Fundou El-Rei o convento de S. Vicente de fóra	IV, 139
Recordações pessoaes d'este soberano	II, 125
Affonso II (El-Rei D. —) — Fundou em 1218 o convento da Trindade.	B. A., 164
Affonso III (El-Rei D. —) — Ha no Castello de S. Jorge uma porta interior, que parece do tempo d'este Soberano	III, 136
Affonso IV (El-Rei D. —) — Transferiu de Coimbra para Lisboa as Escolas geraes.	IV, 299
Com sua mulher, a Rainha D. Brites, fundou em Lisboa o asylo das merceiras	III, 263
Tumulos dos dois Soberanos na Sé de Lisboa	III, 256
Affonso V (El-Rei D. —) — Documento curioso do seu tempo	III, 151
Affonso (Principe D. —) — filho d'el-Rei D. João II. Nasceu no paço da Alcáçova	III, 89
Agostinho (Santo —) — Mosteiro da sua Ordem em 1586	IV, 270
Aguadeiros e marisqueiras	B. A. 307

Ahman (M. ^{me}) — Deu lindos concêrtos no antigo Passeio público	VI, 310
Ajuda — N'esse sitio é descoberto, em certas excavações, um columnello sepulcral romano	I, 125
Alameda de S. Pedro de Alcantara — Menciona-se um palacio fronteiro	B. A., 247
Alcáçova — Descreve-se como era no tempo dos Alcaides moiros	I, 230
Visita a esse antigo paço dos nossos Reis.	III, 82
Como era em tempo d'el-Rei D. Fernando	III, 84
Grandiosas festas ahi celebradas em honra do Conde de Cambridge.	III, 85
Neste paço casa a Infanta D. Isabel, filha d'el-Rei D. João I	III, 4
Morre neste paço em 1433 el-Rei D. João I	III, 88
Num terreiro em frente é acclamado el-Rei D. Duarte.	III, 88
Nasce neste paço em 1455 el-Rei D. João II.	III, 89
Em 1475 o Principe D. Affonso	III, 89
Aqui residiu el-Rei D. Manuel I	III, 101
Aqui nasceu em 1502 el-Rei D. João III	III, 101
Entrada de certo vaqueiro na camara da Rainha D. Leonor.	III, 101
Em 1571 aqui morou el-Rei D. Sebastião.	III, 106
Descripção d'este paço pelo Venturino.	III, 106
Alecrim (Nossa Senhora do —) — Ermida d'esse orago; sua origem.	B. A., 197
— (Rua do —).	B. A., 196
Alegrete (Arco do Marquez de —) — Era a porta denominada de S. Vicente	IV, 40
Alexandrino de Carvalho (Pedro) — Vide <i>Carvalho</i> .	
Alfella — Nome do sitio que é hoje a Graça.	I, 231
Alfofa — Porta da cêrca velha de Lisboa	I, 173
Alfungera — Antiga denominação das immediações do convento do Salvador	VI, 167
Alho (Martim —) — Deu nome a uma viella da freguezia da Magdalena.	IV, 228

- Alisubbo** -- Nome de Lisboa no tempo dos Phenicios.... I, 34
- Almada** (Rua do —).... B. A., 210
- (D. Alvaro Vaz de —) — Esbôço de quadro historico ... B. A., 210
- (João de —) — Quem era..... I, 87
- Almafalla** — Nome antigo do morro da Graça..... II, 111
- Conjectura o autor, que neste cabeço foi o acampamento d'el-Rei D. Afonso Henriques (1147)... .. II, 112
- Almeida** (Baroneza de —) — Menção do seu palacio na rua da Barroca..... B. A., 235
- (José Simões de —) — Escultor portuguez — Penetra-se com o leitor na inspirativa officina do insigne artista ... V, 100
- Almocavár** — Digressão sôbre o antigo cemiterio dos Moiros nos sitios da Bombarda..... VI, 61
- Altero de Andrade** (Nicolau de —) — Vide *Andrade*.
- Alvares de Andrada** (Fernando —) — Vide *Andrade*.
- Alvares Cabral de Lacerda** (Pedro —) — Vide *Lacerda*.
- Alvaro-Paes** (Torre de —) — Onde era situada... .. B. A., 140
- Amparo** (Nossa Senhora do —) — Ermida situada debaixo dos arcos do Rocio. VI, 247
- Andaluz** (Estrada de —) — Fala o autor de vários palacios que ahi existem . IV, 99
- Andeiro** (Conde —) — Foi assassinado — Onde ... V, 203
- Andrade** (Bartholomeu de —) — Menciona-se ... B. A., 127
- (Fernando Alvares de —) — Fundador do convento de freiras da Annunciada... .. B. A., 132
- (Francisco Martins de —) — Menciona-se ... B. A., 204
- (Miguel Leitão de —) — O seu livro. B. A., 86
- Traços biographicos desle homem notavel ... B. A., 94
- (Nicolau de Altero de —) —

Grande proprietario do seculo XVI nos sitios do nosso Bairro-Alto.	B. A., 75
Esboço conjectural da sua casa e do seu teor de vida	B. A., 55
Estado actual do seu palacio.....	B. A., 157
Andrades (ou Andradas) — Quem eram — Senhores de uma grande quinta no Bairro-alto	B. A., 8
Anna (Sant' —) — O campo d'esse nome foi antigamente Campo do curral...	IV, 104
Annunciada — Mosteiro dominicano fundado em Lisboa por Fernand'Al- vares de Andrada.....	B. A., 132
D'este mosteiro nada resta	IV, 101
No sitio da Annunciada é o palacio dos Saldanhas, hoje da Senhora Mar- queza de Rio Maior.	IV, 107
Descreve-se esse palacio.....	B. A., 133
Antão (Rua das Portas de Santo —) — Rasão do nome	IV, 93
A's antigas portas arrancaram-se os batentes em 1727.. ..	IV, 98
Essa rua era a antiga <i>Corredoira</i> . . .	IV, 98
Ahi tinha palacio o Conde de Povo- lide	IV, 106
— (Santo —) — (o velho) vulgarmente chamado ainda hoje o <i>Colleginho</i> ..	III, 41
Antonio (Santo —) — Foi baptisado na Sé de Lisboa.....	III, 304
Os ossos de sua mãe jazem em S. Vi- cente	IV, 230
Havia junto ás portas de Santa Catha- rina uma ermida d'esse orago, fun- dada em 1518.	B. A., 181
No largo junto á igreja de Santo An- tonio da Sé foi o mercado dos peros sêccos.....	B. A., 308
Nesse largo appareceram umas lapides romanas	I, 92
— (Ermida de Santo —) — Havia uma no sitio da actual igreja do Loreto..	B. A., 180
Apollonia (Santa —) — Urnas funerá- rias achadas ahi	I, 84
Aposentadorias — Vide <i>Estalagens</i> .	
Aranha — Vide <i>Lazaro-Leitão</i> .	
Arco de Jesus — Vide <i>Portas do mar</i> . — do Marquez de Alegrete	IV, 40

Arco da Piedade — No sitio do nosso largo dos Caldas.....	VI, 153
Ascensão (Ermida da —) — Onde ficava	B. A., 226
Asylo das cegas na rua Formosa ..	B. A., 237
Atalaya (Rua da —) — Palacio de Carlos Relvas.	B. A., 236 I, 38
Atouguia (Conde da —) — Seu palacio.	V, 139
Aulete (F. J. Caldas —) — Possuiu um palacio no sitio onde é hoje a Escola Academica, na Calçada do Duque...	B. A., 148
Avenida da Liberdade — Quando e como começou a lavar o pensamento da sua abertura.	VI, 308
Azevedo (Luiz Marinho de —) — Autor do <i>Livro da fundação e antiguidades de Lisboa</i>	I, 188
Azulejos — Eram muito notaveis os de certo palacio a S. Thiago; representavam a velha Lisboa	VII, 125

B

Bairro-alto — O que eram todos esses terrenos no 1.º quartel do seculo XVI	B. A., 5
A grande quinta da familia Andrade..	B. A., 8
Plano do novo bairro.....	B. A., 22
Investiga-se a origem do nome de algumas ruas do bairro	B. A., 26
Lares de um nobre lisboeta no seculo XVI.....	B. A., 51
Principaes edificios do bairro	B. A., 138
Excursão de antiquario por esses sitios	B. A., 137
Desenvolvimento do bairro novo.	B. A., 276
Menciona-se o theatro do Moinho de vento	B. A., 259
Theatro denominado <i>a Academia</i>	B. A., 260
Novo theatro do bairro.....	B. A., 144
O que foi este sitio, e o que virá a ser	B. A., 316
Bandeira de Lisboa em tempo d'el-Rei D. João I	IV, 147
Baptista (Soror Maria do —) — Cita-se com elogio esta chronista do seu mosteiro do Salvador	VI, 160

Barão d'Eschwege — Vide *Eschwege*.

Barbacena (Visconde de —) — Seu palacio..... V, 133

Barbara (Santa —) — Ermiða d'este orago .. VI, 29

N'ella se achava em 1757 a parochia de S. Jorge VI, 29

Romarias de Santa Barbara, quadro conjectural de antigos costumes populares. VI, 58

Foi reconstructor da ermiða velha o Desembargador Ignacio Lopes de Moura ... VI, 36

Esses sitios chamavam-se *Campo da forca* . . . VI, 39

Analysa-se o interior da ermiða. VI, 44

Palacio annexo á ermiða; descreve-se rapidamente o seu estado de ruina . VI, 52

Menciona-se nessas immediações a casa e a quinta dos Condes de San-Miguel. VI, 68

Barcellos (D. Pedro, Conde de —) — Analysa-se o seu célebre Livro das cantigas VII, 204

Baroneza de Almeida — Vide *Almeida*.

Barros (Antonio Luiz Ribeiro de —) — Possuiu no seculo XVII um predio á Graça. IV, 276

Bartholomeu (San —) — Parochia lisbo-nense. E' transferida para o convento dos Agostinhos do Grillo em 1836 VII, 13

Propõe-se o auctor estudar esta parochia VI, 181

Já existia em 1168, e, segundo antiga tradição, foi capella Real VII, 2

Onde era o sitio da egreja velha. VII, 4

Habitantes illustres da freguezia . . . VII, 99

Foi n'esta freguezia o paço da Rainha D. Leonor. VII, 33

Trata-se d'este paço VII, 26

Basto (Conde do —) — Possuia um palacio a San-Thiago VII, 92

Bastos (Victor —) — Esculpiu a estatua de Camões B. A., 194

Bellas — Quadros descriptivos. II, 317

- Bellas** (Marquez de —) — Representa genealógicamente a D. Roberto de Liçorne, um dos heroes do cerco de Lisboa (1147)..... II, 316
- Belver** — Vide *Boa-vista*.
- Betesga** (Rua da —)..... II, 296
- Boa-Hora** (Convento da —) — Nesse sitio esteve estabelecido o páteo das comédias. V, 134
- Boa-vista** — Nesse cabeça, também denominado *Belver*, levantou-se a egreja de Santa Catharina B. A., 206
- Bochart** (Samuel —) — Sabio orientalista francez do seculo XVII..... I, 28
- Bombarda** -- Nesse sitio, e no proximo Forno do tijolo, foi o cemiterio dos Moiros II, 127 VI, 61
- Borratem** — Excursão nesse sitio. ... II, 284
 O poço era ao ar livre..... II, 299
 Origem do nome de Borratem II, 305
 Palacio dos arcos..... II, 307
- Botequim das parras** — Vide *Rocio*.
- Bragança** (Paço do Duque de —) —
 Descripção V, 65
 Varias vezes se alojou ahi a Familia Real..... V, 70
 Festim de bodas nesse paço..... V, 74
 Neste paço habitou o Cardeal Infante D. Henrique..... V, 80
 O palacio depois de 1640 V, 82
 Ahi se reuniram os conspiradores..... V, 84
 Reconstrucção por el-Rei D. João V em 1712. V, 85
 — (Hotel de —) — Sua chronica V, 108
 Viajantes illustres ahi hospedados... V, 109
 — (D. Jayme, Duque de —) —
 Casou no paço de Santo Eloy em 1500 . . . VII, 72
 — (D. Theodosio, Duque de —)
 — Celebrou em 1542 nos Estaus o seu casamento IV, 121
- Bruxas** (Travessa das —) — Chamou-se de S. Vicente... .. IV, 273
 Ahi ficava a porta de Heliche IV, 274
 Origem d'essa denominação; lapide commemorativa..... IV, 275
 Vide *Infancia* (Rua da —).

C

- Cabral de Lacerda** (Pedro Moraes —) — Vide *Lacerda*.
- Calafates** (Rua dos —) — Era ahi o Real Collegio dos Cathecúmenos... B. A., 246
- Caldas** (Largo dos —) — Era ahi o terreirinho dos Ximenes, e pegado a este terreiro o arco de Nossa Senhora da Piedade. ... VI, 153
- **Aulete** (F. J. —) — Vide *Aulete*
- Calhariz** — Nesse largo tinha um palacete Lazaro Leitão Aranha. Ahi se realizou a leitura do *Fausto* de Goethe, traducção de Castilho B. A., 220
- No sitio houve um recolhimento de mulheres convertidas, fundado pelo Cardeal Archiduque Alberto em 1586 B. A., 205
- E' nesse largo o palacio dos Duques de Palmella..... B. A., 224
- Camara de Lisboa** — Em 1774 entrou no seu novo domicilio do largo do Pelourinho VI, 236
- Medonho incendio em 1863 VI, 245
- Menciona-se um antigo e interessantissimo sello d'esta corporação municipal III, 213
- Cambridge** — Grandiosas festas em honra d'este conde inglez ... III, 85
- Camillo** (S. —) — Convento fundado em 1754 II, 291
- Estabeleceu-se a sua egreja na velha ermida de S. Matheus..... II, 295
- Havia ahi um arco, chamado dos *Camillos*..... II, 300
- Camões** (Luiz de —) — Sua estatua por Victor Bastos... B. A., 194
- Campo de Sant'Anna** — Antigo campo do curral IV, 104
- **da força** — Veiu a chamar-se de Santa Barbara VI, 39
- Campolide** — Trata-se desses sitios... B. A., 33
- Caracol da Penha** em 1857..... VI, 95

Cardaes de S. Roque — Depois	
Cardaes de Jesus	B. A., 75
Cardal da Graça — Ahi se enfor-	
vam os criminosos	VII, 10
Carmo — Um dos melhores padrões das	
glorias portuguezas.	B. A., 172
Carvalho (Agostinho de —) — Deu nome	
a uma calçada no sitio das Olarias..	III, 31
— (Pedro Alexandrino de —) —	
Cita-se um quadro d'esse talentoso	
pintor	V, 51
Notavel quadro d'elle na Sé.....	III, 333
Castello de Lisboa — A muralha da	
sua esplanada foi edificada em 1841	
ou 42	III, 113
A meridiana de Verissimo	III, 114
No reinado do Mestre de Aviz tomou	
este castello o nome de S. Jorge....	III, 120
A imagem do Santo começou a sahir	
em 1387.	III, 120
Torres do Castello: a de Ulysses, a	
da Menagem, a Albarran.	III, 132
Na torre Albarran fundou el-Rei D.	
João III em 1540 uma bibliotheca...	III, 133
Porta interior do tempo d'el-Rei D. Af-	
fonso III	III, 136
O que era no castello a casa dos leões	
Rendição d'esta fortaleza ao Mestre de	
Aviz.	III, 135
Como era o castello nos seculos XVI	
e XVII.	III, 142
Artérias subterraneas.	III, 145
Incendio em Novembro de 1755.	III, 146
A torre do Haver; a do Tombo.	III, 147
Documento curioso do reinado d'el-Rei	
D. Affonso V	III, 149
Em 1757 passa o archivo para S. Bento	
— Vide <i>Alcáçova</i> — <i>Costa do castello</i> —	III, 151
<i>Santa Cruz do castello.</i>	III, 156
Castello-Melhor (Marquez de —) —	
Representante genealogico de Mar-	
tim Moniz.	II, 309
Castro (Padre João Baptista de —) —	
Menciona-se este diligentissimo anti-	
quario.	VI, 99
— (Joaquim Machado de —) — Au-	
ctor da formosa Imagem de Nossa	

Senhora da Encarnação na igreja d'este orago	B. A., 190
Menciona-se o seu presepio na Sé....	III, 225
— (D. Miguel de —) Sepultura d'este nobre Arcebispo na Sé de Lisboa	III, 341
Castros de Boquilobo. Seu palacio a S. Thiago	VII, 40
Cata-vento (O —) — Quem era.....	III, 49
Catharina (Santa —) — A igreja d'esta invocação ergueu-se num cabeço de- nominado da Boa Vista, ou Belver, hoje alto de Santa Catharina.	B. A., 206
Em 1597 desabou parte do morro	B. A., 207
Uma ermida com esse orago existia no logar em que se construiu o con- vento da Trindade.....	B. A., 164
Porta da cidade com o nome d'esta Santa. Onde era situada.....	B. A., 178
Arrazaram-n'a em 1702.....	B. A., 178
— (D. —) Rainha da Gran-Bre- tanha. Habitou em Lisboa o palacio do Conde de Soure	B. A., 253
Cemiterio dos Moiros. Vide <i>Almocavar</i> .	
Cêrco de Lisboa em 1147 — Vide <i>Tomada de Lisboa</i> .	
Cesteiros (Calçada dos —) — Palacio in- cendiado	I, 84
Chagas (Igreja das —).....	B. A., 202
Chão da feira — Origem d'esta deno- minação	VI, 182
Chiado — E' hoje rua Garrett	V, 181
Era ahi o celebre botequim do Marrare	V, 187
Chrispim (San —) — Onde era a sua pri- mitiva ermida	II, 234
Sua transferencia para a rua Nova de S. Mamede	II, 234
A ermida velha, e a nova.....	VI, 138
Allude-se a ella.....	II, 232
Circo Price — Sua demolição em 1881	VI, 312
Cobertos (Rua dos —)	V, 151
Coelho Gasco (Antonio —) — Vide <i>Gasco</i> .	
Colleginho — Ahi foi Santo Antão o ve- lho	III, 41
Vide <i>Antão</i> (<i>Santo</i> —).	
Collegio dos Cathecûmenos — Era na rua dos Calafates.....	B. A., 246

- Combro** (Calçada do —) — ou dos Paulistas B. A., 226
 Origem do nome de Combro B. A., 37
- Comedias** (Pateo das —) — Era na Boa Hora V, 134
- Companhia de Jesus** — Entrada em Portugal em 1540; estabeleceu solar na ermida velha de S. Roque.. B. A., 15
- Conceição** (Frei Apollinario da —) — Cita-se V, 40
- Conde Andeiro** — Vide *Andeiro*.
 --- da *Atouguia* — Vide *Atouguia*.
 --- de *Barcellos* — Vide *Barcellos*.
 --- de *Basto* — Vide *Basto*.
 --- de *Cambridge* — Vide *Cambridge*.
 --- da *Cunha* — Vide *Cunha*.
 --- de *Faro* — Vide *Faro*.
 --- de *Mesquitella* — Vide *Mesquitella*.
 --- de *San Miguel* — Vide *San Miguel*.
 --- de *Ourem* — Vide *Ourem*.
 --- de *Povolide* — Vide *Povolide*.
 --- da *Ribeira* — Vide *Ribeira*.
 --- de *Soure* — Vide *Soure*.
 --- de *Tentugal* — Vide *Tentugal*.
 --- de *Villa-Nova* — Vide *Villa-Nova*.
 --- do *Vimieiro* — Vide *Vimieiro*.
- Conquista de Lissibona** — Nommes de algumas dos principaes companheiros d'el-Rei D. Afonso Henriques..... II, 114
 Vide *Tomada de Lisboa*.
- Conservatorio** — Menciona-se B. A., 239
- Consolação** (Nossa Senhora da —) — Origem da Capella d'essa invocação. VI, 112
- Conspiradores** da heroica Restauração de 1640 reúnem-se no paço dos Duques de Bragança..... V, 84
- Contreiras** (Frei Miguel de —) — Fundador da Misericórdia de Lisboa ... III, 289

Convento da Boa-Hora — Vide *Boa-Hora*.

— **de San-Francisco** —
Vide *Francisco (San —)*.

— **do Grillo** — Vide *Grillo*.

— **de Jesus** — Vide *Jesus*.

— **da Trindade** — Vide *Trindade*.

Convertidas (Recolhimento das —)... B. A., 205

Cordeiro Pinheiro Furtado
(Eusebio Cândido) — Vide *Furtado*.

Cordoaria nova, e rua do Thesoiro.. V, 87

Corpo de Deus — Apparato religioso
da procissão III, 57

Corredoira — Era ás portas de Santo
Antão. IV, 98 IV, 112

A' ermida de Nossa Senhora da Esca-
da chamava-se vulgarmente *da Cor-
redoira*. IV, 125

Correio mór — Criou este officio el-Rei
D. João III VI, 130

Correio e postas em dias d'el-Rei D.
Sebastião..... VI, 133

Côrte antiga — Estudo sôbre a vida
da côrte nos successivos reinados . VII, 157

Costa do castello — Procurou el-Rei
D. Manuel povoal-a..... III, 143

Crucifixo célebre conservado na antiga
capella do paço da Alcáçova..... II, 237

Cruz de pão (Rua da) — Origem d'es-
te nome... B. A., 209

Cruzeiro de Arroyos — Obra d'el-
Rei D. João III VI, 33

Cunha (Conde de —) — Sua casa ás Cha-
gas B. A., 131

Este titular representa a Payo Guterres
II, 259

— (D. Rodrigo da —) — Menciona-se
este notabilissimo Arcebispo de Lis-
boa III, 203

Sua sepultura na Sé III, 338

— (Dr. Xavier da —) — Cita-se.... B. A., 17

Cunhal das bolas B. A., 232

Curral (Campo do —) — Vide *Campo de
Sant' Anna*.

D

- Damas do Paço** — Tratamento que tinham..... VII, 432
- Damas, Donas, Donzellas, Cuvilheiras** VII, 411
- Damas e Moços-fidalgos** — Estudam-se..... VII, 369
- Damas** (Rua das —)..... VII, 59
- Delgado** (Payo —) — Sua descendencia e representação actual II, 263
- Delgado Figueira** (João —) — Vide *Figueira*.
- Descendencia** de alguns dos heroes do cêrco de Lisboa em 1147. Vide: *Delgado (Payo)* — *Guterres (Payo)* — *Moniz (Martim)* — *Rolim (Childe)* — *Licorne (D. Roberto de)*.
- Diniz** (El-Rei D. —) Fundou a Universidade IV, 296
- Domingos (S.)** (Mosteiro de —) — Rapida apreciação..... VI, 246
- Duarte** (Infante D. —) — Seu fallecimentto em 1540 numa casa a par dos Estâus IV, 121
- (El-Rei D. —) — Num terreiro do paço da Alcáçova foi a cerimonia da sua acclamação III, 88
- Duas egrejas** — Vide *Largo das duas egrejas*.
- Duque** (Calçada do —) — Viella tortuosa e ingreme B. A., 148
- Duques de Bragança** (D. Jayme e D. Theodosio) — Vide *Bragança*.
- Duque de Loulé** — Vide *Loulé*.
- Duque de Palmella** — Vide *Palmella*.

E

- Egreja de Santa Catharina** —
Vide *Boa-vista, Catharina*.
- Egreja de S. Luiz dos Francezes** —
Vide *Luiç (S.)*
- Eloy** (Paço de Santo —) — Em 1500 ahi
casou o Duque de Bragança, D. Jay-
me VII, 72
Neste paço falleceu a Rainha D. Leo-
nor VII, 76
No seculo XVII pertencia á familia Pe-
ry de Linde..... VII, 78
- Encarnação** (Egreja da —) — Vista de
olhos a ella..... B. A., 188
Por motivo de um incendio em 1651
transferiu-se a parochia para a Trin-
dade B. A., 193
A Imagem do Orago é do cinzel de Ma-
chado de Castro B. A., 190
- Ermida do Alecrim** — Vide *Ale-
crim*.
- Ermida do Amparo** — Vide *Amparo*.
- Ermida de Santo Antonio** —
Vide *Antonio (S.to)*.
- Ermida da Ascensão** — Vide *As-
censão*.
- Ermida de Santa Barbara** —
Vide *Barbara (Santa)*.
- Ermida de S. Chrispim** — Vide
Chrispim.
- Ermida de S. Matheus** — Vide
Matheus.
- Ermida de Nossa Senhora da
Escada** — Vide *Escada*.
- Ermida das Mercês** — Vide *Mer-
cês*.
- Ermida do Monte do Carmo** —
Vide *Monte do Carmo*.
- Ermida das Olarias** — Vide *Ola-
rias*.
- Ermida de Santa Rosa de Li-
ma** — Vide *Rosa de Lima*.
- Escada** (Nossa Senhora da —) — Capel-

la Real do paço dos Estãos ; orago, Nossa Senhora da Purificação	IV, 125
Sua descripção por J. V. de Freitas ..	IV, 131
Eschwege (Barão Guilherme de —) — Autor de estudos geognósticos publi- cados nas Memorias da Academia Real das Sciencias.....	I, 28
Escola académica — Allusão a este collegio.....	B. A., 146
Escolas geraes — Um dos sitios mais illustres e interessantes de Lisboa ..	IV, 289
Fundou estas Escolas el-Rei D. Diniz ..	IV, 294
Onde se estabeleceram no principio..	IV, 296
Transferidas para Coimbra em 1308...	IV, 298
Trouxe-as el-Rei D. Affonso IV para Lisboa, depois para Coimbra outra vez, e novamente para Lisboa.....	IV, 299
O Infante D. Henrique doou ás Esco- las os seus paços em 1431.....	IV, 306
Em 1443 comprou o mesmo Infante umas casas nestes sitios.....	IV, 325
Modo por que vieram essas casas a per- tencer a el-Rei D. Manuel	IV, 326
Descripção do edificio antigo.....	IV, 345
Nessas casas se hospedaram as Esco- las.....	IV, 326
Algumas minucias do antigo ritual uni- versitario.	IV, 330
Esboçeto do antigo estudante.....	IV, 338
Transfere as Escolas el-Rei D. João III novamente para Coimbra	IV, 334
As casas do Infante ficaram servindo de recolhimento, para ahi fazerem penitencia os condemnados pela In- quisição.....	IV, 334
Em 1862 ainda existia, ao fundo do seu pátio (denominado dos <i>quintalinhos</i>), o modesto e caduco edificio.....	IV, 343
Seu estado actual.....	IV, 347
Esprital dos palmeiros — Este hospital deu nome a uma rua na fre- guesia da Magdalena	VI, 106
Estalagens — Antigas aposentadorias ..	VI, 206
Estãos (Paço dos —) — Foi edificado no seculo XV	IV, 112
Confinava com este paço o pateo do palacio do Conde de Faro.....	VI, 223

Foi seu fundador o Infante D. Pedro..	VI, 204
Etymologia da palavra <i>Estãos</i>	VI, 211
Em 1540 ahi morou el-Rei D. João III	IV, 118
Motivo por que ahi habitou, tendo os paços da Alcáçova, da Ribeira e de Santos	IV, 118
Era capella do paço dos Estãos a pro- xima ermida de Nossa Senhora da Escada.	IV, 125
Neste paço foi recebido em 1540 S. Francisco Xavier.	IV, 16
Junto ao paço havia uma casa, onde falleceu em 1540 o Infante D. Duarte	IV, 121
Nos Estãos se celebrou em 1542 a festa do casamento do Duque de Bragan- ça, D. Theodosio	IV, 121
Desde 1568 ficou deshabitado o paço	VI, 220
Em 1584 ahi se estabeleceu a Inquisi- ção	VI, 221
No mesmo anno denomina esta casa o Padre Duarte de Sande «palacio sum- ptuosissimo»	IV, 124
Vide <i>Paço dos Estãos</i> .	
Esteiro marinho , braço de aguas que entrava em Lisboa.	I, 194
Determina-se a margem oriental do es- teiro	I, 205
Espera (Travessa da —)	B. A., 41
Estrebarias Reaes em parte do paço dos Estãos	IV, 115
Em 1650 achavam-se no paço dos Du- ques de Bragança á Cordoaria	IV, 116
Estudante antigo — Esboceto d'es- sa buliçosa personalidade.	IV, 338

F

Familia Real — Varios dos seus mem- bros alojaram-se no paço dos Du- ques de Bragança.	V, 70
Faro (Conde de —) O páteo do seu pala- cio confinava com o paço dos Estãos	VI, 223
Feira de gado no largo de S. Domin- gos	B. A., 303

- Feira da ladra** — Foi no Rocio B. A., 300
 Menção minuciosa d'ella VI, 182
 Em 1809 é-lhe destinada a praça da Alegria VI, 279
 Em 1835 passou para o Campo de Sant' Anna VI, 285
 Em 1882 transferiu-se para o Campo de Santa Clara VI, 322
- Felicitas Julia** — Denominação official de Lisboa durante a dominação dos Romanos B. A., 31
 Principaes vestigios que nos ficaram da povoação romana. B. A. 114, 118, 119, 120, 122 e 123
- Fernandes Pacheco** (Lopo —) — Vide *Pacheco*.
- Fernando** (Infante D. —) filho d'el-Rei D. João I. Os seus restos mortaes foram recolhidos no convento do Salvador VI, 175
- Fernando** (El-Rei D. —) — Como era no seu tempo o paço da Alcáçova III, 84
- Fernando** (Theatro de D. —) — Vide *Theatro*.
- Ferrarias** de Lisboa III, 34
- Ferro** (Porta do —) — Demolida em 1782 I, 179
 Novamente é mencionada esta porta VI, 119
 Era por ali a passagem obrigada do préstito lugubre dos condemnados á fôrça VI, 115
 Nella se encontraram inscrições antigas I, 90
- Ferrolho** — Vide *Procissão do ferrolho*.
- Fieis de Deus** — Travessa no Bairro alto B. A., 40
- Figueira** (Rua da —) — Depois rua Anchieta V, 163
 Outra vez se menciona esta rua V, 168
 Eram frequentes no Bairro alto as denominações tiradas de vegetaes V, 168
 Inquilinos illustres d'essa rua V, 170
- Figueira** (João Delgado —) — Pintor portuguez, fallecido em 1654; auctor do quadro do Menino entre os doutores, existente na egreja de S. Roque, e de outros que existiam na antiga parochia dos Martyres V, 29

Filippe I (El-Rei D. —) — Reconstrutor do antigo mosteiro de S. Vicente de fora.....	IV, 173
Fontainhas (Largo das —) — Origem do nome.....	VI, 64
Fôrca (Campo da —) — Vide <i>Barbara (Santa)</i> .	
Formosa (Rua —) — Era ahi a ermida de Nossa Senhora do Monte do Carmo	B. A., 230
E' ahi o Asylo das cegas.....	B. A., 237
Fôrno do tijolo — Vide <i>Bombarda</i> .	
Francisco (San —) — O convento d'este nome foi fundado em 1217.....	V, 19
Ficava junto á primitiva egreja dos Martyres.....	V, 22
Medonho incendio em 1707	V, 32
A horta do convento.....	V, 152
Francisco-Xavier (San —) Em 1540 foi recebido por el-Rei D. João III no paço dos Estáos	IV, 16
Freguezia de S. José — Vide <i>José (S.)</i> .	
Freguezia de Santa Justa — Vide <i>Justa (Santa)</i> .	
Freguezias instituidas pelo Bispo D. Gilberto.....	IV, 17
Freitas (José Valentim de —) Quem era a egreja de S. Martinho descripta por elle	I, 102
Sua descripção da ermida de Nossa Senhora da Escada.....	V, 255
	IV, 131
Furtado (Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro —) — Governador do castello de S. Jorge em 1841.....	III, 110
Na entrada principal do Castello vê-se uma lapide commemorativa dos serviços d'este official.....	III, 111

G

Gama (Vasco da —) — Chega a Lisboa .	III, 95
Ganhou Arthur Rodrigues as alviças do annuncio que fez a el-Rei D. Manuel da volta da armada	III, 92

Gasco (Antonio Coelho —) — Cita-se este pesquisador	III, 65
Gávias (Rua das —) — No Bairro alto..	B. A., 38
Gilberto (D. —) — Freguezias que ins- tituiu este Ecclesiastico inglez, 1.º Bispo de Lisboa	IV, 17
Graça — Palacio no fim da antiga traves- sa das Bruxas	IV, 276
Descreve-se	IV, 287
Os sitios da Graça foram chamados <i>Al- mafalla</i>	II, 111
Vide <i>Alfella, Almafalla</i> .	
Grillo — Para o convento dos Agostinhos d'esse sitio foi transferida a parochia de S. Bartholomeu.	VII, 13
Gualtero (Frei —) — Primeiro Abade de S. Vicente	IV, 156
Guarda Real dos Reis portuguezes..	VII, 349
Guterres (Payo —) — Sua ascendencia, e representação actual.....	II, 259

H

Heliche (Marquez de —) — Noticias d'es- te illustre castelhano	IV, 276
Henrique (Infante D. —) — Doou os seus paços ás Escolas em 1431	IV, 306
Henrique (Infante Cardeal D. —) — Ha- bitou em 1578 no paço do Duque de Bragança	V, 80
Morou tambem no palacio do Conde de Tentugal, a San-Thiago.....	VII, 120
Henrique II — Rei de Castella. Invade Lisboa em 1373.	II, 343
Henriques (D. Affonso —) — Vide <i>Af- fonso I</i> .	
Hospital dos Palmeiros — Vide <i>Esprital</i> .	
Hospital de Todos os Santos — Vide <i>Santos</i> .	
Hotel de Bragança — Vide <i>Bra- gança</i> .	

I

- Ignacio Martins** (Padre --) — Vide *Martins*.
- Iluminação municipal** — Começou em Lisboa a 17 de Dezembro de 1780..... VI, 93
- Infancia** (Rua da —) IV, 273
- Infante D. Duarte** — Vide *Duarte*.
- Infante D. Fernando** — Vide *Fernando*.
- Infante D. Henrique** — Vide *Henrique*.
- Infante D. Pedro** — Vide *Pedro*.
- Inglezinhos** — Este seminario inglez, assim chamado geralmente, foi fundado em 1632..... B. A., 238
- Inquisição** — Alojou-se em 1584 no paço dos Estãos ... VI, 221
- Descreve-se a frontaria do edificio ... VI, 225
- Reedificou-se esta casa depois de 1755 VI, 230
- Várias repartições do Estado ahi estiveram de 1807 a 1829..... VI, 240
- Incendio em 1836 VI, 240
- Infanta D. Isabel** Vide *Isabel*.
- Isabel** (Infanta D. —) — Filha d'el-Rei D. João I, casou no paço da Alcáçova III, 86

J

- Jardim botanico** — Vide *Ajuda*.
- Jesus** (Convento de —)..... B. A., 243
- Joannes** (Bartholomeu —) — Sua capella na Sé. III, 318, 326 e 327
- João I** (El-Rei D. —) — No seu reinado recebeu o castello o titulo de S. Jorge Bandeira de Lisboa no tempo d'este Soberano IV, 147
- Falleceu no paço de Alcáçova.... III, 88
- João II** (El-Rei D. —) — Nasceu no paço da Alcáçova III, 89

Scena nocturna de espadadeiras em que entrou este senhor junto a Santa Justa	IV, 47
João III (El-Rei D. —) — Nasceu no paço da Alcáçova	III, 101
Foi obra sua o Cruzeiro de Arroyos...	VI, 33
Criou o officio de Correio mór	VI, 130
Habitou nos Estãos em 1540	IV, 118
Transferiu em 1537 de Lisboa para Coimbra a Universidade.....	IV, 334
João V (El-Rei D. —) — Reconstruiu o paço de seus antepassados os Du- ques de Bragança.....	V, 85
Jorge (San —) — Origem do culto d'este Santo em Portugal.. ..	III, 119
Descreve-se a magnificencia do acom- panhamento da Imagem do Santo na procissão do Corpo de Deus	III, 122
Saída do Santo desde o castello até á Sé. III, 125 e....	130
— (Freguezia de San —) — A egreja parochial acha-se demolida; descre- ve-se como era antes de 1755.....	VI, 17
Defronte da parochial antiga havia um collegio fundado no seculo XV.....	VI, 21
Pessoas notaveis nascidas ou domici- liadas n'esta freguezia	VI, 25
Effeitos do terremoto de 1755 nesta freguezia	VI, 27
Em 1757 estava a freguezia na ermida de Santa Barbara.....	VI, 29
Em 1770 na ermida das Olarias	VI, 29
Transfere-se para a ermida dos Senho- res de Murça, e ahi estava em 1798.	VI, 30
Actual egreja de S. Jorge de Arroyos.	VI, 32
José (Freguezia de San) — Fundada em 1571	IV, 103
Justa — (Freguezia de Santa —) — Sua instituição	IV, 18
Já existia em 1173.....	IV, 18
Onde era	IV, 19
Foi n'esta parochial que em 1173 se al- bergaram as reliquias do Martyr S. Vicente	IV, 19
Passeio com o leitor na freguezia	IV, 85
Logares em que esteve a parochia ...	IV, 59
Descripção do velho templo	IV, 43

Scena de capa e espada succedida com el-Rei D. João II.	IV, 47
Era sumptuosa egreja em tempos d'el- Rei D. João V	IV, 51
O edificio depois de 1755.	IV, 63
Arborização do largo de Santa Justa, modernamente destinado á venda de leite	IV, 84
Justiça d'el-Rei D. Manuel — Curiosa historia	VI, 42

L

Lacerda (Peðro Alvares Cabral de —) — Sua casa nas ruas do Outeiro e da Oliveirinha.	V, 147
Lapides romanas achadas a Santo Antonio da Sé.	I, 92
Lares de um Nobre lisboeta no seculo XVI.	B. A., 51
Largo das duas egrejas	V, 87
Larmanjat — Fala-se d'esse ephémero systema de viação.	VI, 77
Lavra (Calçada do —) — Sua origem . .	IV, 107
Lazaro-Leitão (seu nome todo era Lazaro Leitão Aranha) — Pertenceu- lhe certo palacete do largo do Calha- riz	B. A., 220
Leão — Cervejaria estabelecida num pa- lacio do Conde de S. Miguel, a Ar- royos. Ahi foram as cocheiras do ca- minho de ferro Larmanjat em 1870..	VI, 77
Leitão de Andrade (Miguel —) — Vide <i>Andrade</i> .	
Leitão Aranha (Lazaro —) — Vide <i>Lazaro-Leitão</i> .	
Leonor (Rainha D. —) — Habitou o paço de Santo Eloy (ou de S. Bartholo- meu).	VII, 33
Percorrem-se as successivas residen- cias d'esta senhora e de seu marido el-Rei D. João II, deste 1491 até 1500	VII, 66
Falleceu a Rainha no paço de Santo Eloy	VII, 76

- Licorne** (D. Roberto de —) — Sua representação actual II, 316
- Limoeiro** — Em 1834 foi construído o muro em frente desta cadeia. V, 227
 Origem do nome de *Limoeiro*. V, 201
 — (Rua do Arco do —) — Encontra-se n'umas excavações em 1839 um resto de monumento. I, 119
- Linde** (Pery de —) — Já em 1751 pertencia a esta família o palacio dos Loyos, antiga residência da rainha D. Leonor VII, 78
- Lisboa** — Vide *Alisubo*.
- Lissibona** — Cidade moira. Varias tentativas dos Christãos para a conquista. II, 15
 Nova tentativa por el-Rei D. Affonso I II, 35
 Assalto de experiencia. II, 97
 Providencias relativas ao andamento do cêrco. II, 121
 Ataque á cidade II, 125
 Pacto entre el-Rei e os seus auxiliares estrangeiros II, 103
 Empreza heroica de dez Moiros. II, 147
 Minam os Inglezes um extenso lanço da muralha. II, 158
 Tenta-se outra mina pelo lado oriental Redobra a furia nos cercados. II, 164
 Tomada de Lissibona aos Moiros no memoravel dia 21 de Outubro de 1147. II, 178 e. 179
 Entrada da cidade pelos seus conquistadores II, 201
 Não consta ao certo qual fosse a porta por onde irromperam as fôrças II, 203
 Estreiteza das viellas de Lissibona. . . I, 236
 Sahida forçada dos tristes Moiros. . . II, 206
 Solemnissima procissão dos Christãos Festa dos Santos Chrispim e Chrispiniano em S. Vicente e nos Martyres II, 206
- Lopes de Moura** (Ignacio —) — Vide *Moura*.
- Loreto** (Egreja do —) — Edificada no sitio de uma antiga ermida de Santo Antonio fundada em 1518. B. A., 180
 Incendio em Março de 1651. B. A., 181
- Loulé** (Duque de —) — Representa genea-

logicamente a D. Rolim, do cerco de Lisboa (1147)	II, 247
Luctos Reaes	VII, 352
Luiz (Egreja de S. — dos Francezes) — Foi erecta em 1552. Sua descripção	IV, 110

M

Machado de Castro (Joaquim —) — Vide <i>Castro</i> .	
Machado Sapeiro (Antonio —) — Vide <i>Sapeiro</i> .	
Magdalena (Egreja da —) — Estuda-se Sua descripção por João Baptista de Castro	VI, 97
Estado actual do templo	VI, 99
Nesta freguezia era o beco de Martim Alho	VI, 101
E a rua de Sancho de Toar.....	VI, 105
E a rua do Esprital dos Palmeiros....	VI, 106
Allusão á rua (ou beco) de Martim Alho	VI, 106
Mamede (San —) — Os monturos, ou entulhos	IV, 328
Transformação dos entulhos	VI, 121
Ruinas de um bello theatro romano...	VI, 127
Em 1864 ainda appareciam, quasi desconheciveis restos do theatro.....	I, 112
Mannel (El-Rei D. —) — Fundou uma ermida no campo chamado o Rocio da Trindade.....	I, 117
Residiu algum tempo no paço da Alcáçova	B. A., 13
Tratou de povoar a costa do castello..	III, 101
Justiça que mandou executar	III, 143
Mar (Porta do —) — E' o actual Arco de Jesus	VII, 42
Marialva (Marquez de —) — Possuia em Lisboa um bello palacio que tomava a área da actual Praça de Luiz de Camões	I, 180
Marinha (Egreja de Santa —) — Sua descripção	B. A., 194
Quem foi seu fundador.....	IV, 311
	IV, 314

- Sua demolição entre os annos 1845 e 1853..... IV, 319
- Marinho de Azevedo** (Luiz —) —
 Vide *Azevedo*.
- Marisqueiras** e aguadeiros B. A., 307
- Marquez de Alegrete** — Vide *Alegrete* — (*Arco do Marquez de —*).
- **de Bellas** — Vide *Bellas*.
- **de Castello Melhor** — Vide *Castello-Melhor*.
- **de Heliche** — Vide *Heliche*.
- **de Marialva** — Vide *Marialva*.
- **de Niza** — Vide *Niza*.
- **de Valença** — Vide *Valença*.
- Marrare** — Celebre café no Chiado. Menciona-se V, 187
- Martinho** (D. —) — Bispo de Lisboa, victimado barbaramente nos tumultos de 1383 III, 399
- (Egreja de San —) — Propõe-se o auctor estudar essa antiga egreja
- Já existia em 1168 V, 230
- Restos do primitivo edificio descobriram-se na reedificação V, 190
- Foi reedificador o Conde de Villa Nova V, 235
- Lançou-se a primeira pedra em 1634.. V, 246
- Durou a egreja até 1755 V, 252
- Ruinas causadas pelo terramoto.... V, 252
- Em 1760 já estava restaurada a egreja V, 254
- Descripção d'ella em 1837 por J. V. de Freitas V, 255
- (Paço de S. —) — Sua origem V, 222
- Ahi foi assassinado o Conde Andeiro.. V, 203
- E' a actual cadeia do Limoeiro..... V, 197
- Martins** (Padre Ignacio —) — Um dos melhores e mais dedicados membros da Companhia de Jesus..... B. A., 17
- Martins de Andrade** (Francisco —) — Vide *Andrade*.
- Martyres** (Egreja dos —) Fundada em 1147..... V, 19
- Reconstruida em 1598..... V, 23
- Sítio da primitiva egreja ... II, 227
- Reformada em 1629 V, 28

Reconstruída em 1664.	V, 30
Quadro precioso que lá havia por Viei- ra Lusitano, representando a tomada de Lisboa	V, 33
Descripção da igreja em 1755	V, 37
Descripção da sacristia pelo erudito Frei Ápollinario da Conceição	V, 40
A primitiva Pia baptismal existe, mas amodernada	V, 44
Reedificação depois do terramoto	V, 46
O edificio novo passou para o Chiado Começaram as obras depois de 1774, sendo architecto o Major Reynaldo Manuel dos Santos	V, 49
Ha um quadro de Pedro Alexandrino na capella baptismal	V, 51
Descripção dos altares	V, 52
Enumeram-se alguns palacios da fre- guesia	V, 64
Matheus (Ermida de San —) — No poço do Borratem	II, 284
Mayne (Padre José —) — Fundador de um rico Museu de Historia natural, Pintura, Antiquidades, etc., no seu convento de Jesus	B. A., 244
Mello (Paschoal José de —) — Sua certi- dão de obito.	VI, 30
Mendes-Monteiro — Proprietario que foi do palacio dos Condes da Ribeira grande no Ferragial	V, 125
Mercês (Freguezia das —) — Estabele- ceu-se interinamente na ermida da Ascensão em 1822	B. A., 226
— (Ermida das —) — Fundada na 2. ^a metade do seculo XVII.	B. A., 228
— — Recolhimentos e capellas d'esta parochia	B. A., 230
Mercieiras — Instituição fundada por el-Rei D. Affonso IV e a Rainha D. Brites	III, 263
A torre da Ribeira velha	III, 265
— (Travessa das —)	V, 241
Meridiana no castello de S. Jorge	III, 114
Mesquita — Onde era a da Moiraria de Lisboa	III, 41
Severidades haviidas para com ella. . .	III, 45
Mesquitella (Conde de —) — D. Luiz	

da Costa de Sousa de Macedo (o homem da caridade).....	VI, 82
Misericórdia de Lisboa — Fundou-a o excellente Frei Miguel de Contreiras ..	III, 289
A sua primeira séde em 1498 foi no claustro da Sé.....	III, 288
Em 1768 tomou posse da casa de S. Roque ..	B. A., 154
Moços-fidalgos — Edade em que entravam no paço, para lá receberem educação ..	VII, 376
Varias categorias.....	VII, 386
Esses meninos em tempos d'el-Rei D. Sebastião ..	VII, 392
Secção anecdotica dos Moços-fidalgos ..	VII, 401
Moinho de vento — Nessa rua era a casa dos Salemas. . .	B. A., 248
Moiraria — Descripção do sitio no tempo em que ahí chegava o braço do Tejo ..	IV, 40
A Moiraria actual comparada com o que foi ha quatro seculos ..	III, 49
Templos, nichos, oratorios, que lá existem, ou existiram ..	III, 54
Moniz (Martim —) O seu feito de armas. Sua actual representação genealogica ..	II, 180
	II, 309
Monserrate (Conde de —) — Caso acontecido com este subdito inglez.....	III, 311
Monte-do-Carmo (Nossa Senhora do —) — Ermida na rua Formosa. . .	B. A., 230
Monte-Olivete -- (denominação desapparecida). Neste sitio assentou arraiaes o exército castelhano invasor.....	B. A., 36
	VI, 121
Monturos de S. Mamede	
Monumento aos Restauradores de 1640 — Foi lançada a primeira pedra em 1875; foi a inauguração em 28 de Abril de 1886...	VI, 317
Moreira (Antonio Joaquim —) Official da Secretaria da Academia Real das Sciencias de Lisboa, applicado antiquario ..	III, 73
Mosteiro da Annunciada — De todo desapparecido	IV, 101
Moura (Ignacio Lopes de —) — Edifica-	

dor ou antes reedificador da ermida de Santa Barbara	VI, 36
Vide <i>Barbara</i> .	
Mudança das denominações das ruas. Combate-se esse desastrado uso das Camaras Municipaes.....	V, 163
Muralhas moiras — Sua descripção	I, 166
Peregrinação em torno d'ellas.....	I, 169
Museu de Historia natural — Fundado no convento de Jesus pelo bom Frei José Mayne	B. A., 244

N

Nicho da Imagem — Ficava na rua direita de Arroyos, esquina do Cara- col da Penha	VI, 91
Nicolau (Egreja de San —) — Nos es- combros, quando a reedificavam, foi achado um curioso padrão romano.	I, 81
Niza (Marquez de —) — Teve palacio a S. Roque.....	B. A., 143
Nobre lisboeta no seculo XVI. Qua- dro conjectural dos seus lares e teor de vida	B. A., 51
Nomes das ruas — Combate-se a sua intempestiva e prejudicial alteração.	V, 163
Norte (Rua do -)	B. A., 49
Nunes (Pedro —) — Deu nome a uma an- tiga travessa.....	IV, 329

O

Olarias dos bairros orientaes de Lisboa — (Ermida das —) — Nella se achava installada em 1770 a parochia de S. Jorge.....	III, 19
Olisipo — Cidade romana já importante.	VI, 29
Seus foros como povoação	I, 35
Divisão, por classes, das varias cidades de que se compunha uma provincia romana.....	I, 35

Derivam o nome de Olisipo (ou Ulyssipo) do nome de Ulysses....	I, 39
Olival (Rua do —) — (ou da Oliveira).	B. A., 170
Opera representada e cantada por musicos italianos.	B. A., 260
Foi no que é hoje travessa do Conde de Soure	B. A., 272
Osberno — Cruzado inglez muito citado pelo autor. Menção que faz da Sé de Lisboa.....	III, 196
Ourem — O seu palacio tinha frente sobre o Rocio.....	IV, 115
Outeirinho da Amendoeira — Casa nobre dos Quintanilhas.....	IV, 270

P

Pacheco (Lopo Fernandes —) — Pae de Diogo Fernandes Pacheco, um dos assassinos de D. Ignez de Castro..	II, 319
Sepultura de Lopo na Sé de Lisboa..	III, 232
Paço de S. Bartholomeu — Vide <i>Bartholomeu</i> .	
Paço de Santo Eloy — Vide <i>Eloy</i> .	
Paço dos Estãos — Vide <i>Estãos</i> .	
Paço de S. Martinho Vide <i>Martinho</i> — <i>Limoeiro</i> .	
Padre Ignacio Martins — Vide <i>Martins</i> .	
Paes (Alvaro —) — Quem era.....	B. A., 141
Palacio do Conde de Soure — Vide <i>Soure</i> .	
Palma (Rua da —) — Origem do nome..	IV, 144
Palmeiros — Vide <i>Esprital dos Palmeiros</i> .	
Palmella (Duque de —) — Possue palacio no largo do Calhariz.	B. A., 224
Passeio publico — O que era este lindissimo jardim de saudosa memoria	VI, 287
Aperfeiçoamentos desde 1834.....	VI, 295
Concertos alli regidos pela talentosa M. ^{me} Ahman.	VI, 310

- Demolição dos muros e grades do Passeio VI, 316
- Saudades de um antigo frequentador. VI, 298
- Páteo das comedias** — Vide *Boa Hora* (*Convento da —*).
- Patricio** (S. —) — Seminario irlandez a S. Chrispim VI, 150
- Paulistas** (Calçada dos —) — Vide *Combro*.
- Paulo** (Largo de S. —) — Venda privativa de pão B. A., 308
- Peculiar** (D. João —) — D'este Prelado bracharense ha um grande retrato a oleo na Bibliotheca Nacional de Lisboa II, 106
- Menção do mesmo insigne Prelado II, 105
- Pedras-negras** — Neste sitio foram achadas umas interessantes velharias em 1749 I, 86
- Pedro** (Infante D. —) — Edificador do paço dos Estãos VI, 204
- Pedro IV** (El-Rei D. —) — Seu monumento no Rocio. VII, 265 e 268
- Pedro** (Egreja de San —) — Em que sitio ficava I, 181
- Pedro-de-Alcantara** (Convento de S. —) — Vide *Alameda*.
- Pelada** (Rua da —) — Onde era situada. V, 179
- Pereira** (D. Gonçalo —) — Tumulo d'este arcebispo na Sé de Lisboa III, 179
- Pery de Linde** — Vide *Linde*.
- Pessanha** (D. José da Silva —) — Sua residencia na esquina das portas de Santa Catharina V, 145
- Pinheiro Furtado** — Vide *Furtado*.
- Pitões** (D. Pedro —) — Bispo do Porto. II, 105
- Plinio** diz ter sido visto e ouvido perto de Collares um Trifão I, 59
- Diz tambem ter apparecido uma Nereida moribunda I, 60
- Poço** (Travessa do —) B. A., 49
- **do Borratem** — Vide *Borratem*.
- Porta da Alfofa** — Vide *Alfofa*.
- **de Santo Antão** — Vide *Antão*.
- **de Santa Catharina** — Vide *Catharina*.

Porta do Ferro — Vide <i>Ferro</i>	
— do Mar — Vide <i>Mar</i> .	
— do Sol — Vide <i>Sol</i> .	
— de S. Vicente á Moiraria — Vide <i>Vicente</i> .	
Portas da cêrca moira — Quantas eram	I, 183
Postigo da Trindade — Vide <i>Trin- dade</i> .	
Povoadores (Primeiros—) do morro de Lisboa	I, 27
Povolide (Conde de —) — Tinha palacio na rua das Portas de Santo Antão..	IV, 106
Praça da Figueira — Antiga e mo- derna	VI, 274
Pregões e pregoeiros . B. A., 297,	309
Principe (Rua do —) — Antiga rua das Hortas	IV, 115
Procissão do Ferrolho — Des- creve-se	III, 55
— da Saúde	III, 56

Q

Quadros historicos de Portu- gal — Onde os escreveu Castilho.	B. A., 150
Queimaça (Travessa da —)... ..	B. A., 38

R

Raças que primeiro povoaram a Penin- sula	I, 22
Rebuçadas (Senhoras —) — (ou oc- cultas em mantas e véos). Providen- cias legislativas contra essa moda..	B. A., 29
Recolhimento das converti- das — Vide <i>Convertidas</i> .	
— de S. Pedro de Alcantara	B. A., 248
Reconhecimento geológico e	

- hydroológico** de Lisboa e suas
visinhanças, por Carlos Ribeiro I, 18
- Relvas** (Carlos —) — Menção de um seu
palacio na rua da Atalaya..... B. A., 236
- Restauradores de 1640** — Seu
monumento..... VI, 317
- Reynaldo dos Santos** (Manoel —)
— Vide *Santos*.
- Ribeira** (Conde da —) — Teve palacio no
Ferragial V, 125
- Ribeiro** (Carlos —) — Geólogo e Acade-
mico. Menciona-se uma sua impor-
tante obra..... I, 19
- Ribeiro de Barros** (Antonio Luiz
—) — Vide *Barros*.
- Rio-Maior** (Marqueza de—) — Vide *An-
nunciada*.
- Roberto de Licorne** — Vide *Li-
corne*.
- Rocio** — O que era no seculo XVI B. A., 64
Celebrava-se ahi a antiga feira da la-
dra. B. A., 300
Não correspondia exactamente á área
do actual. IV, 113
Etymologia da palavra Rocio..... VI, 196
O chafariz do Rocio... .. VI, 248
Mais noticias d'esta célebre praça. ... VI, 251
Corridas de toiros VI, 253
O botequim das parras. Bocage e o
seu admirador José Pedro da Silva. VI, 255
Em 1836 deu-se a esta antiga praça o
titulo de praça de Dom Pedro VI, 261
Lançamento da primeira pedra do *ga-
lheteiro*.. .. VI, 265
Em 1848 foi approvado na Camara o
projecto para o empedramento da
praça VI, 264
Em Julho de 1852 inaugurou-se o mo-
numento do senhor D. Pedro VI, 268
As noites de Santo Antonio no Rocio
e na próxima praça da Figueira VI, 272
- Rodrigues** (Arthur —) — Coube a este
obscuro homem a honra de dar no-
ticia da chegada de Vasco da Gama
aos Açores III, 92
- Rolim** (Childe —) — Descendencia e re-
presentação d'este guerreiro do cêr-

- co de Lisboa em 1147. Os Duques de Loulé; os Condes da Azambuja. II, 247
- Roque** (Ermida de San —) — Foi fundada por el-Rei D. Manuel no Rocio da Trindade B. A., 13
- (Egreja de San —) — E casa professada da Companhia de Jesus. B. A., 151
- Azulejos bellissimos na egreja. B. A., 58
- A torre de Alvaro Paes. B. A., 140
- Casa defronte da portaria B. A., 142
- Palacio dos Marquezes de Niza. B. A., 143
- Rosa** (Rua da —) B. A., 48
- **de Lima** (Ermida de Santa —) — Em Arroyos VI, 89
- Relance de olhos ao palacio Mesquitella, a que pertencia esta ermida. O homem da caridade VI, 82

S

- Saco** (Rua do —) — Etymologia d'essa denominação. V, 155
- Já existia em 1552. V, 154
- Salema** — Possuia esta familia uma habitação no sitio do Moinho de vento B. A., 248
- Salgadeiras** (Travessa das —) B. A., 43
- Salvador** (Mosteiro do —) — Apreciações por soror Maria do Baptista, habitante da casa. VI, 160
- Origens affonsinas d'este mosteiro VI, 167
- As immediações chamaram-se Alfungera V, 167
- Foi fundado em 1240 segundo Frei Luiz de Sousa VI, 170
- Os faladissimos presepios do mosteiro VI, 173
- No Salvador foram recolhidos os restos mortaes do Infante D. Fernando VI, 175
- Era ahi perto a travessa do Doutor Pedro Nunes. IV, 329
- Sande** (Padre Duarte de —) — Palavras suas a respeito do paço dos Estãos VI, 124
- S. Miguel** (Conde de —) — Casa e quinta que possuiu em Santa Barbara. VI, 68
- Era 3.º neto de Diogo Botelho VI, 75

Onde era a quinta de Diogo Botelho..	VI, 77
Nesta quinta se hospedou em 1580 o prior do Crato	VI, 78
Outro palacio possuiu este Conde na Cordoaria velha.....	V, 149
Vide <i>Barbara (Santa)</i> .	
Santa-Cruz — Esboço da historia d'esta interessantissima freguezia	III, 52
Analysam-se algumas das noticias referidas a 1633 por A. Coelho Gasco	III, 65
Reconstrucção da igreja em 1776	III, 69
Descripção e planta da igreja actual .	III, 70 e 71
Inscrições romanas mencionadas por Moreira	III, 73
Nomes de algumas ruas d'esta freguezia. III, 74 e	81
De 1841 a 46 é esta freguezia transformada num dos sitios mais aceados de Lisboa	III, 110
Santiago — Vide <i>Thiago (San)</i> .	
Santos (Hospital de Todos os —) — Sua ampliação no anno 1752.	II, 392
Menciona-se	VI, 246
— (Reynaldo Manuel dos —) — Architecto da nova parochial dos Martyres	IV, 49
Sapeiro (Antonio Machado—) — Um seu quadro na Sé de Lisboa	III, 317
Saude (Procissão de Nossa Senhora da—)	III, 56
Sé de Lisboa — Opiniões várias quanto á origem deste celebre edificio ..	III, 168
Sagração da mesquita em 1147	III, 181
E' um verdadeiro castello antigo. . . .	III, 184
Analysa-se a frontaria principal.	III, 186
O adro.	III, 188
A galilé da entrada.	III, 189
A nave central.	III, 191
Descripção mais antiga que existe da Sé.	III, 196
As suas antigas cinco naves	III, 197
Affirma D. Rodrigo da Cunha ter abatido a capella mór com o terramoto de 1321.	III, 203
Tumulo do Bispo D. Gonçalo Pereira	III, 207
Terramotos em 1337, e em 1344.	III, 209
Inscrições que se lêem no segundo botareo	III, 212

Outro terramoto em 1347....	III, 213
Descrição de um antigo sêllo da Camara	III, 213
A celebre torre quadrada.....	III, 214
Descrição da charola	III, 218
Capellas Affonsinas	III, 219
O presepio de Machado de Castro ..	III, 225
A cadeira enigmatica.	III, 227
Tumulos de Lopo Fernandes Pacheco e sua segunda mulher na 6.ª capella	III, 232
Lapi-de funeraria na parede interior da charola	III, 251
Estragos dos terramotos de 1355 e 1356	III, 252
Tumulos d'el-Rei D. Affonso IV e da Rainha	III, 256
O terramoto de 1755.....	III, 260
O claustro da Sé	III, 272
Descrevem-se as capellas	III, 276
Neste claustro foi a primeira instituição da Misericórdia de Lisboa ...	III, 288
As torres.....	III, 292
Subida aos eirados	III, 299
Gravuras e pinturas representando esta Sé antes de 1755. III 295 e	296
Commemorações epigraphicas da tomada de Lisboa	III, 301
Pia baptismal, onde recebeu o sacramento inicial Santo Antonio de Lisboa	III, 304
Tambem nella se baptisou o Padre Antonio Vieira	III, 306
Referencias ao grande Santo Antonio.	III, 307
Os gaiatos e os thronos de Santo Antonio	III, 310
Caso succedido com certa imagem do Santo.	III, 311
Quadro de S. Christovam por Machado Sapeiro	III, 317
Capella de Bartholomeu Joannes....	III, 318
Bens pertencentes á dita capella..	III, 324
Tumulo de Bartholomeu Joannes ...	III, 326
Inscrição na parede do lado da Epistola.	III, 327
Sepultura do Arcebispo D. Rodrigo da Cunha	III, 338
Sepultura do Arcebispo D. Miguel de Castro.....	III, 341

Outra sepultura meio occulta pelo guarda-vento	III, 342
Altars do Cruzeiro : Sant' Anna, o Coração de Jesus, a Sagrada Eucharistia, Nossa Senhora a grande, Santa Maria Maior, S. Vicente, Nossa Senhora da Apresentação, Santo Antonio	III, 342
Os corvos.	III, 359
Descrição conjectural da antiga capella mór	III, 361
Alguns homens notaveis aqui sepultados	III, 363
Estado actual da capella mór.	III, 368
A sacristia	III, 369
A casa do capitulo	III, 372
O côro sobre a porta principal	III, 373
Várias visões historicas	III, 375
Os antigos paços episcopaes	III, 385
Procura-se fixar onde seria a residência dos antigos Bispos e Arcebispos de Lisboa	III, 396
O Bispo D. Martinho victimado em 1383	III, 399
Lista dos Prelados Lisbonenses, de 1147 a 1755	III, 403
Brado em favor da restauração da Sé	III, 408
Sebastião (El-Rei D. —) — Correios e postas no tempo d'este Soberano . .	VI, 133
Etiquetas da Côrte no seu reinado. . .	VII, 392
Seminario de Santa Catharina fundado pelo Cardeal Infante D. Henrique	VII, 23
Beco do Seminario	VII, 23
Lista de palacios aptos para o Seminario	VII, 464
Seminario inglez — Vide <i>Inglezinhos</i> .	
Seminario irlandez — Vide <i>Patricio</i> .	
Senhora do Monte do Carmo — Vide <i>Monte-do-Carmo</i> .	
Serões em casa de um Nobre quinhentista; quadro conjectural de costumes lisboenses	B. A., 82
Silva (José Pedro da —) Benemerito coração, amigo e protector do grande Bocage	VII, 255
Silva Pessanha (D. José da —) — Vide <i>Pessanha</i> .	

Simões de Almeida (José —) — Vide <i>Almeida</i> .	
Sobral (Palacio —).....	B. A., 221
Sol (Porta do —).....	I, 182
Soure (Conde de —) — O seu palacio do Bairro alto foi algum tempo habita- ção da Rainha da Gran-Bretanha, D. Catharina da Bragança	B. A., 253
Allude-se a esse mesmo palacio... ..	B. A., 72
Ainda existe a travessa do Conde de <i>Soure</i>	B. A., 250
Nesse palacio trabalhou um theatrinho de bonecos... ..	B. A., 258
A travessa do Conde de <i>Soure</i> chamou- se tambem da <i>Opera</i>	B. A., 272
Este Conde possuía tambem casa á Pe- nha de França	B. A., 255
Sousa (D. Antonio Caetano de -) — Eru- dito autor da <i>Historia genealogica da</i> <i>Casa Real</i>	I, 223
— (Frei Luiz de —) — Cita-se.....	VI, 170
— (Martim Affonso de —) — Seu pa- lacio	V, 113
Strabão — O que elle diz dos nossos avoengos, os antigos povoadores da Peninsula.....	I, 30

T

Tanque das lavadeiras no beco da Alfama	I, 218
Foi obra d'el-Rei D. Sebastião.....	I, 219
Tejo — Um braço d'este rio entrava pela cidade	I, 195
Tentugal (Conde de —) — Seu palacio a S. Thiago.....	VII, 119
Terreiro do Paço — Ahi houve duas residencias reaes em fins do seculo XVIII.....	VI, 235
Nesta praça se vendiam queijos do Alemlejo	B. A., 309
Duas anedotas interessantes	VII, 421
Terzo (Filippe —) — Autor da reconstru- ção da igreja de S. Vicente.	IV, 175

Theatro do Bairro-alto — Peças e bailados ahi representados em 1764	B. A., 263
Inaugurou-se em 1761.	B. A., 264
Theatro de D. Fernando — Construiu-se no sitio da extincta igreja de Santa Justa. ...	IV, 65
Várias companhias que ahi trabalharam.....	IV, 65
Theatro romano , cujas ruínas appareceram na freguezia de S. Mamede ...	I, 112
Thermas encontradas no sitio das Pedras Negras.....	I, 92
— encontradas nas alturas da rua da Prata.. ..	I, 100
Descrição dellas	I, 107
— ainda existentes no sitio da Lisboa moira	I, 217
Thesoiro (Rua do —). ...	V, 87
Thetis (Templo de —) — Onde ficava ..	I, 207
Thiago (Freguezia de S. —) — Palacio dos Castros de Boquilobo na esquina do largo do Contador	VII, 40
Na esquina para os Loyos deve ter sido o paço de S. Bartholomeu (ou Santo Eloy)	VII, 52
Enumeram-se mais casas da parochia	VII, 61
A antiga casa dos Condes do Basto tem hoje os n.ºs 15 a 25.....	VII, 92
Analysa-se o predio n.º 9.....	VII, 115
Em 1504 herdou este predio o 1.º Conde de Tentugal, D. Rodrigo de Mello	VII, 119
Ahi morou o Cardeal Infante D. Henrique	VII, 120
Azulejos notabilissimos n'uma das salas.	VII, 125
Trata-se da casa n.ºs 6 e 7 antigos, 11, 13, 15 modernos	VII, 141
O predio n.º 17.....	VII, 148
Thomé (Freguezia de San —) — Rapido exame d'essa igreja, hoje demolida	IV, 240
Começa-se a demolir em Abril de 1839	IV, 244
Certa rua da freguezia era a de Freixonal.....	IV, 327
Alargamento da rua de S. Thomé.....	IV, 341
Tijolo (Calçadinha do —) — Junto aos Cardaes	B. A., 76

Tinoco (João Nunes —) — Architecto do seculo XVII.	IV, 177
Toar (Sancho de —) — Deu nome a uma rua da freguezia da Magdalena. . . .	VI, 106
Toiros — Era antigo uso correl-os no Rocio.	VI, 253
Tomada de Lisboa em 1147; mencionam-se as varias fontes que teve o autor para esta difficil indagação.	II, 215
Reliquias historicas.	II, 228
1. ^a Commemoração religiosa na Sé.	II, 228
2. ^a Festa na ermida de S. Chrispim.	II, 232
3. ^a Interessante lapide em S. Vicente	II, 236
4. ^a Bala de pedra em Santa Luzia.	II, 236
5. ^a Medalhão sôbre a porta dos Martyres	II, 237
6. ^a Outras recordações na sacristia.	II, 237
7. ^a Crucifixo que se guardou na capella da Alcáçova	II, 237
8. ^a Quadro e Cruz sôbre a antiga porta de S. Pedro	II, 238
9. ^a Porta do castello chamada de Martim Moniz.	II, 239
10. ^a Lembranças pessoas de d'el-Rei D. Affonso I	II, 239
11. ^a A espada do mesmo Soberano.	II, 242
Pede-a aos Cruzios el-Rei D. Sebastião	II, 243
12. ^a Outra espada d'el-Rei Affonso.	II, 244
13. ^a O seu escudo, ainda existente em 1735	II, 244
14. ^a Estatueta antiga do dito Rei.	II, 245
Averiguações genealogicas. Descendencia e representação de vários heroes do cêrco :	
1. ^a <i>D. Rolim</i> . Os Duques de Loulé, e os Condes da Azambuja.	II, 247
2. ^a <i>Payo Guterres</i> . Sua ascendencia, os Reis de Leão ; sua descendencia, os Condes de Cunha	II, 259
3. ^a <i>Payo Delgado</i> . Sua descendencia, os Soares de Albergaria, João das Regras, os Condes de Monsanto, os Marquezes de Cascaes, os Marquezes de Niza.	II, 263
4. ^a <i>Martim Moniz</i> . Os Vasconcellos, Marquezes de Castello Melhor.	II, 309
5. ^a <i>D. Roberto de Licorne</i> . Sua descen-	

dencia, os Senhores de Bellas, Con-	
des de Pombeiro, Marquezes de Bel-	
las	II, 316
Tombo (Torre do) —	III, 149
Passa em 1757 para o mosteiro de S.	
Bento.	III, 156
Torre de Alvaro Paes — Vide <i>Al-</i>	
<i>varo-Paes</i>	
— romana	I, 204
— do tombo — Vide <i>Tombo</i>	
Torres várias no Castello de Lis-	
boa. III, 132, 133 e.	149
Tribulações de uma cadeira	
— versos	VII, 103
Trindade (Convento da) — Foi fundado	
em 1218 por el-Rei D. Affonso II. . .	B. A., 164
Para ali passou em 1651 a séde da pa-	
rochia da Encarnação	B. A., 193
Destruído em 1755, foi reedificado em	
1836.	B. A., 171
— (Postigo da) — Antigo postigo	
de Santa Catharina	B. A., 163
Turriano (Leonardo) — Superintendente	
das obras de S. Vicente de fora em	
1582	IV, 182

U

Ulisses — supposto fundador de Olisipo	I, 44
Urnas funerarias apparecidas em	
Santa Apollonia	I, 84

V

Valença (Marquez de) — Possuia pala-	
cio perto do dos Duques de Bragança	V, 89
O terramoto de 1755 arrazou o palacio	
e seus arredores	V, 93
Descreve-se um medonho incendio de	
1841.	V, 98
Valle-verde — Hoje a Avenida.	IV, 99
Venturino — Descripção sua do Paço	
da Alcáçova.	III, 106

Vicente (Gil) — Vide *Alcáçova, scena do vaqueiro.*

— (San) — Quando chegaram a Lisboa, albergaram-se as suas reliquias (1173) na primitiva igreja de Santa Justa	IV, 19
Scena da chegada das reliquias	IV, 19
O mesmo caso narrado por certo Moiro	IV, 25
Outra versão, segundo um manuscripto dos Jesuitas de Douai	IV, 29
Outra allusão ao desembarque das reliquias	IV, 40
Ao cavarem-se os alicerces para a reconstrucção do templo, achou-se uma lápide relativa a Tito Flavio Vespasiano.	I, 118
Projecta el-Rei D. Affonso I a demarcação de dois cemiterios : o de S. Vicente, e o de Santa Maria dos Martyres	II, 138
De S. Vicente tinha nome a antiga porta chamada hoje arco do Marquez de Alegrete	IV, 40
Fundação do Mosteiro de S. Vicente .	IV, 135
Collocação da pedra fundamental em 1147.	IV, 136
Era o mosteiro padroado d'el-Rei	IV, 154
Gualtero, primeiro abba de	IV, 156
Historia de um dos sinos.	IV, 163
Reconstrucção do edificio velho em fim do seculo XVI	IV, 173
Auctor do plano foi o architecto Philippe Terzo	IV, 175
Descobrimento da planta primitiva . .	IV, 177
Em 1582 foi lançada a primeira pedra do novo edificio	IV, 182
Superintendeu nas obras Leonardo Turriano	IV, 182
Gastos nessas obras	IV, 183
Celebra-se a primeira festa de Santo Agostinho em 28 de Agosto de 1629.	IV, 185
Em 1773 estabeleceu-se em S. Vicente a Patriarchal	IV, 188
Contempla o auctor a magestosa fachada	IV, 189
Sua descripção e análise artistica . . .	IV, 190
Explicação das settas na ornamentação	IV, 195

Exame minucioso do interior da nave .	IV, 209
Plantas em 1668, 1712, 1759, 1886. IV, 212a	215
Descrevem-se as capellas	IV, 216
Na capella de Santo Antonio está a sepultura da mãe do mesmo Santo . .	IV, 230
Descripção da capella-mór.	IV, 231
Paróchias encorporadas em S. Vicente	IV, 238
Uma ascensão aos terraços.	IV, 246
Volta se ao interior da egreja.	IV, 250
Os dois claustros	IV, 251
No refeitório antigo fundou-se o carneiro Real.	IV, 256
A bella sacristia	IV, 256
Fecham-se as pesquisas com chave de ouro	IV, 260
Succinto exame de alguns dos habitantes da freguezia.	IV, 268
— (Cabo de San) — o Promontorio sacro.	IV, 168
— (Porta de S. —) — Vide <i>Arco do Marquez de Alegrete.</i>	
— (Travessa de S. —) — Antiga travessa das Bruxas, hoje rua da Infancia	IV, 273
Vieira (Padre Antonio) — Baptisou-se na Sé	III, 306
Vieira-Luzitano (Francisco) — Em 13 de Agosto de 1783 foi sepultado em S. Francisco de Xabregas. . . .	VII, 21
Pintou o tecto da antiga egreja dos Martyres.	V, 53
Villa-Nova de Portimão (Conde de) — Quem era.	V, 235
Reedificou a egreja de S. Martinho. . .	V, 235
Vimieiro (Conde de) — Onde era o seu palacio.	V, 116
Visconde de Barbacena — Vide <i>Barbacena.</i>	
Visconde de Monserrate — Vide <i>Monserrate.</i>	

X

Ximenes (Terreirinho dos) — Era nos sitios do actual largo dos Caldas. . . .	VII, 153
---	----------

Indice das gravuras dos 8 volumes e sua collocação

BAIRRO ALTO

Lisboa no seculo XVI — Em frente do frontespicio. ✓

BAIRROS ORIENTAES

VOLUME PRIMEIRO :

Vista da Costa do Castello tomada das Olarias. — Em frente do.....	frontespicio	✓
Plano em que se mostram os monumentos romanos de Olisipo, o perimetro de Lissibona e a directriz do antigo braço do Tejo. — Em frente da pag.	132	×

VOLUME TERCEIRO :

Plano de Lisboa no seculo XVI, segundo a gravura do <i>Theatrum Urbium</i> , de J. Braunio. — Em frente do...	frontespicio	×
Vista de Lisboa no seculo XVI, segundo outra gravura do <i>Theatrum Urbium</i> de J. Braunio. — Em frente da pag.	82	✓

VOLUME QUARTO :

Reducção da planta de Lisboa, feita por J. Nunes Tinoco em 1650. — Em frente do.....	frontespicio	×
Vista do Cabo de S. Vicente. — Em frente da pag.	172	
Fac-simile da assignatura d'el-Rei D. Philippe II na planta original da reconstrucção do Mosteiro de S. Vicente de Fóra. — Em frente da pag.	174	
Planta da igreja de S. Vicente, no templo de El-Rei D. Affonso I. — Em frente da pag.	178	

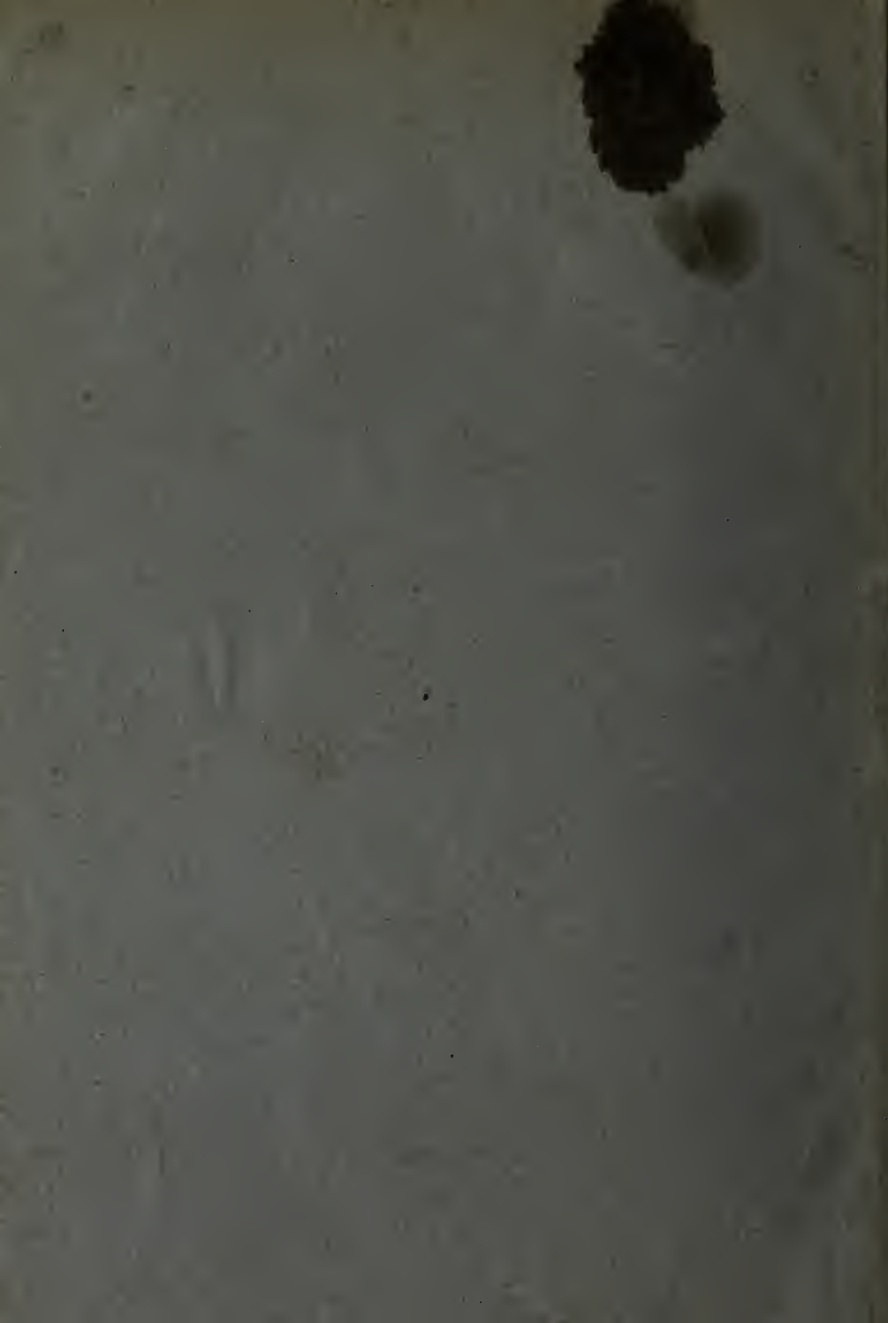
VOLUME QUINTO :

Fragmento da planta de Lisboa antes do terramoto, traçada por José Valentim de Freitas. — Em frente do..	frontespicio	X
Tecto da igreja dos Martyres, por Vieira Lusitano. — Em frente da pag....	17	X
Fachada meridional do Palacio dos condes de Villa Franca, defronte dos Martyres, no Ferragial. — Em frente da pag.	127	X
Divisa ou marca typographica dos impressores de la Coste (seculo XVII). — Em frente da pag.	172	X
Planta da freguesia de S. Martinho. — Em frente da pag.	190	X

VOLUME SEXTO :

Declaração das traças da Inquisição d'esta cidade de Lisboa — (Seguida das 4 plantas) : —	1)	X
1. ^a planta (da parte baixa).	2)	X
2. ^a planta (do 2. ^o pavimento).	3)	X
3. ^a planta (do 3. ^o pavimento).	4)	X
4. ^a planta (do 4. ^o pavimento).	5)	X
Declaração da planta que se segue ao Acto da Fé.	6)	X
Fachadas do Palacio da Inquisição.	7)	X
Cadafalso que se fazia encostado aos Contos.	8)	X
Desembarque de Sua Magestade (Philippe II) em Lisboa, por Domingos Vieira Serrão, gravura de Shorquens.	9)	X
Planta topographica do sitio em que estava edificado o Hospital de todos os Santos, o convento de S. Domingos, etc., desenho de Guilherme Joaquim Paes de Menezes, em dezembro de 1750.	10)	X
Todas estas dez gravuras, que são de desdobrar, devem ser collocadas pela ordem supra no fim do volume. —	11) <i>estas partes são volumes: S. Tomaz</i>	
VOLUME SETIMO :		
Planta approximada do fragmento de Lisboa comprehendido entre o Chão da Feira e S. Thiago. — Em frente da pag.	58	X





1ª parte

Declarações dos Titulares da
Ingenieria d' esta cidade
de Lixboa

Quarta parte 6ª



DECLARAÇÃO DAS TRACAS DA INQUISIÇÃO, DESTA CIDADE DE L^{XA}. E P.^{RO} DA PLANTA BAXA.

- 1 Prasa aque chamão o Rossio.
- 2 Pateo de Faro
- 3 Seruentia do mesmo conde p.^a a sua orte.
- 4 Casas nobres de particulares.
- 5 Entrada da Inquisição.
- 6 O seu saguão.
- 7 O seu pateo.
- 8 Apozentos do serviço da casa do S.^o Bp.^o.
- 9 Tem madeiro cadafilso.
- 10 Entrada dos casseres.
- 11 Escadas que sobe aos casseres altos
- 12 Pateos interiores delles.
- 13 Despensas
- 14 Tudo caseres
- 15 Onde dão Tormento.
- 16 Onde estão os ministros nesse tempo.
- 17 Descuberto
- 18 Chamase a coua he descuberto.
- 19 Calleião p.^a as águas
- 20 Sepulturas dos prezos que la morrê.
- 21 Letrina dos casseres
- 22 Posso
- 23 Quintal interior.
- 24 Outros possos
- 25 Cozinha inhabitavel.
- 26 Cozinha nova q^a ordena o S.^o Bp.^o.
- 27 Por onde uai o canno Real.
- 28 Muro da cidade.
- 29 Logeas de hui dos apozentos dos Inquizadores.
- 30 Sua escada
- 31 Doutro Inquizidor
- 32 A sua escada.
- 33 De officiais da casa.
- 34 Do alcaide dos casseres
- 35 Rua q^a uai as portas de S. Antão.
- 36 Doutro Inquizidor.
- 37 Sua escada
- 38 Mocisso do seu eirado.
- 39 Descuberto.
- 40 Entrada do casere da penitencia.
- 41 Sua escada.
- 42 Do seu guarda.
- 43 Descuberto
- 44 Quintal.
- 45 Entrada da orte que chaõ da mansebia
- 46 De officiais da casa.
- 47 Rua p.^a aditta orte.
- 48 A orte da mansebia.
- 49 Casas humildes alheas
- 50 Casas nobres alheas.

2.^a PLANTA

- 51 Decrãdos do S.^o Bp.^o.
- 52 Seruentia p.^a o tinello
- 53 Corredor do mesmo tinello
- 54 Tinello q^a o ditto S.^o ordenou eonã aua.

- 55 Ministia
- 56 Cozinha q^a tambe o ditto S.^o ordenou.
- 57 Despesa ecopa q^a tambe o ditto S.^o ordenou
- 58 Do alcaide dos casseres.
- 59 De officiais da casa.
- 60 De hui secretario
- 61 Ocos das logeas dos Inquizidores
- 62 Escadas dos seus apozentos
- 63 Dos seus criados.
- 64 Dos seus criados.

3.^a PLANTA.

- 65 Vaõ do pateo exterior.
- 66 Escada principal.
- 67 Appozentos dos S.^{os} Inquizidores Gerais
- 68 Oratorio q^a tãbê fez o ditto S.^o Bp.^o.
- 69 Tambem S.^o cristia tambe noua.
- 70 Decrãdos dos ditto S.^{os}
- 71 Seruentia do alcaide p.^a os casseres.
- 72 Corredor q^a uai ao parreiral &
- 73 Peça em q^a os ditto S.^{os} lograõ o Norte.
- 74 Serviço dos ditto S.^{os} p.^a os cons.^{os}
- 75 Escada dos tribunais
- 76 A sua sala publica
- 77 Sala do port.^o da meza ordin.^a
- 78 Casas do desp.^o da meza piquena e secretos della
- 79 Corredores que o ditto S.^o Bp.^o ordenou p.^a atoda a ora os Inquizidores a codirê, e uirê os prezos do casere da penitencia.
- 80 Corredor e letzinas q^a tãbê o ditto S.^o ordenou.
- 81 Decrãdos de hui dos Inquizidores.
- 82 Escadas de dous Inquizidores
- 83 De hui destes Inquizidores
- 84 Ameza grande cõ o seu secreto .^{ti}.
- 85 Desp.^o particulares e Thozouro q^a tudo fez o ditto S.^o e o thezouro se sinala .^N.
83. Oratorio dos tribunais.
- 86 Do mesmo secreto.
- 87 Areas dos pateos dos casseres e suas entradas
- 88 Escadas dos casseres.
- 89 Casseres.
- 90 Corredores das uirgias e no prumo delles uão outros na planta baxa, que saruê do mesmo.
- 91 Area de hui quintal interior.
- 92 Cozinha nova q^a o ditto S.^o ordenou.
- 93 Do 3.^o Inquizidor cõ sua escada. 93.
- 94 cõ a area do seu patenjo 94.
- 95 Entrada do casere da penitencia.
- 96 Patenjo e posso he a sua area.
- 97 Apozentos do guarda deste casere.
- 98 Area do seu quintal.
- 99 Escada
- 100 Apozentos deste casere com o seu oratorio ror, e no maior poe outros prezos.

4.^a PLANTA.

103. Decrãdos dos S.^{os} Inquizidores Gerais
104. Escada do seu serviço
- 105 Letzinas q^a tambe mādou fazer o ditto S.^o
106. Escadas q^a sobe a este paur m.
- 107 Tudo caseres
- 108 Eirado q^a o ditto S.^o mandou fazer.
- 109 De hui Inquizidor.
- 110 Sua escada
- 111 Doutro Inquizidor
- 112 Sua escada
- 113 Doutro Inquizidor
- 114 e 115. sua escada e eirado
- 116 Casere da penitencia.
- 117 Sua escada
- 117 Letrina desta casere no andar 3.^o a outra
- 119 Corredor mui neces.^o q^a o ditto S.^o tambem mandou fazer cõ alguns caseres como se ue da cor encarnada n.^o 107.

2 Gravura.

1ª planta (do posto Lavin)

Arvore as Vinte 6º



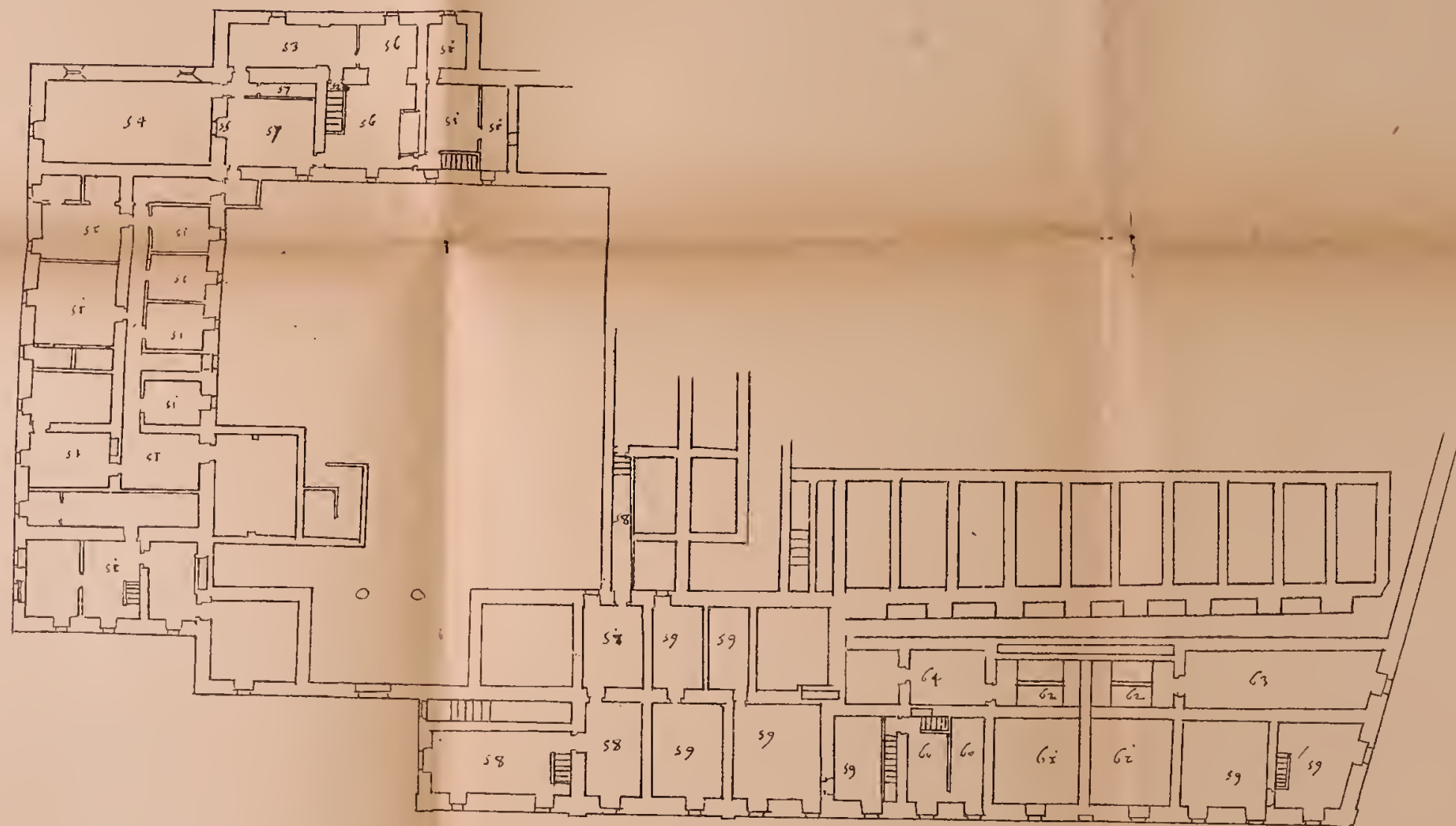
PARTE DO ROSSIO.

PLANTA I. DA INQVISCISÃO, DESTA CIDADE DE L.ª. QUE TODAVAI MÔSTRADA
DE AGVARELA PÁRDA E NA TABOADA A MAIS DECLARAÇÃO.

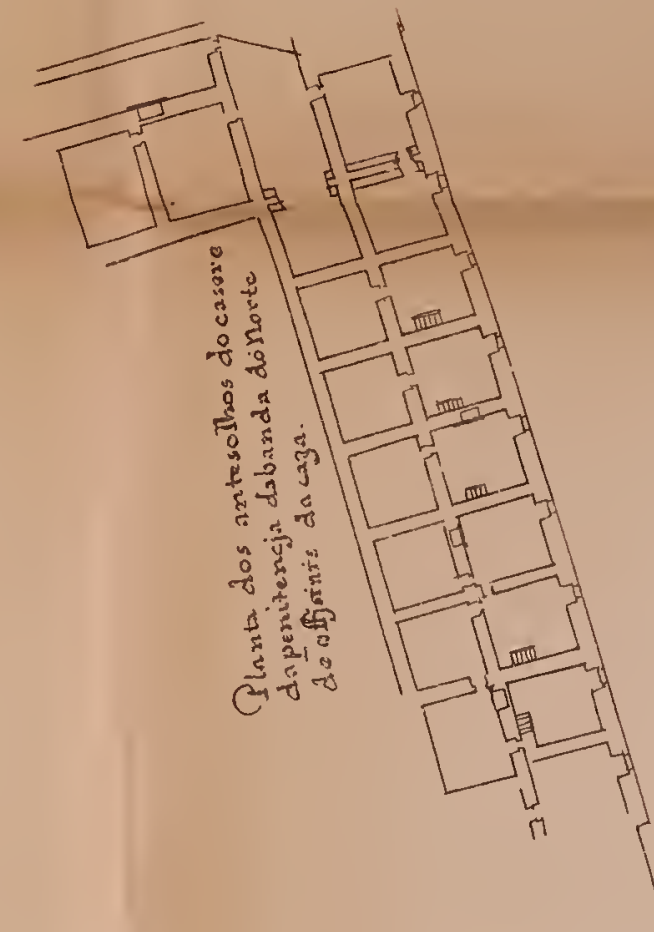
Figura

2ª planta (de 2º porteamento)

Reverso ao Volume 6º



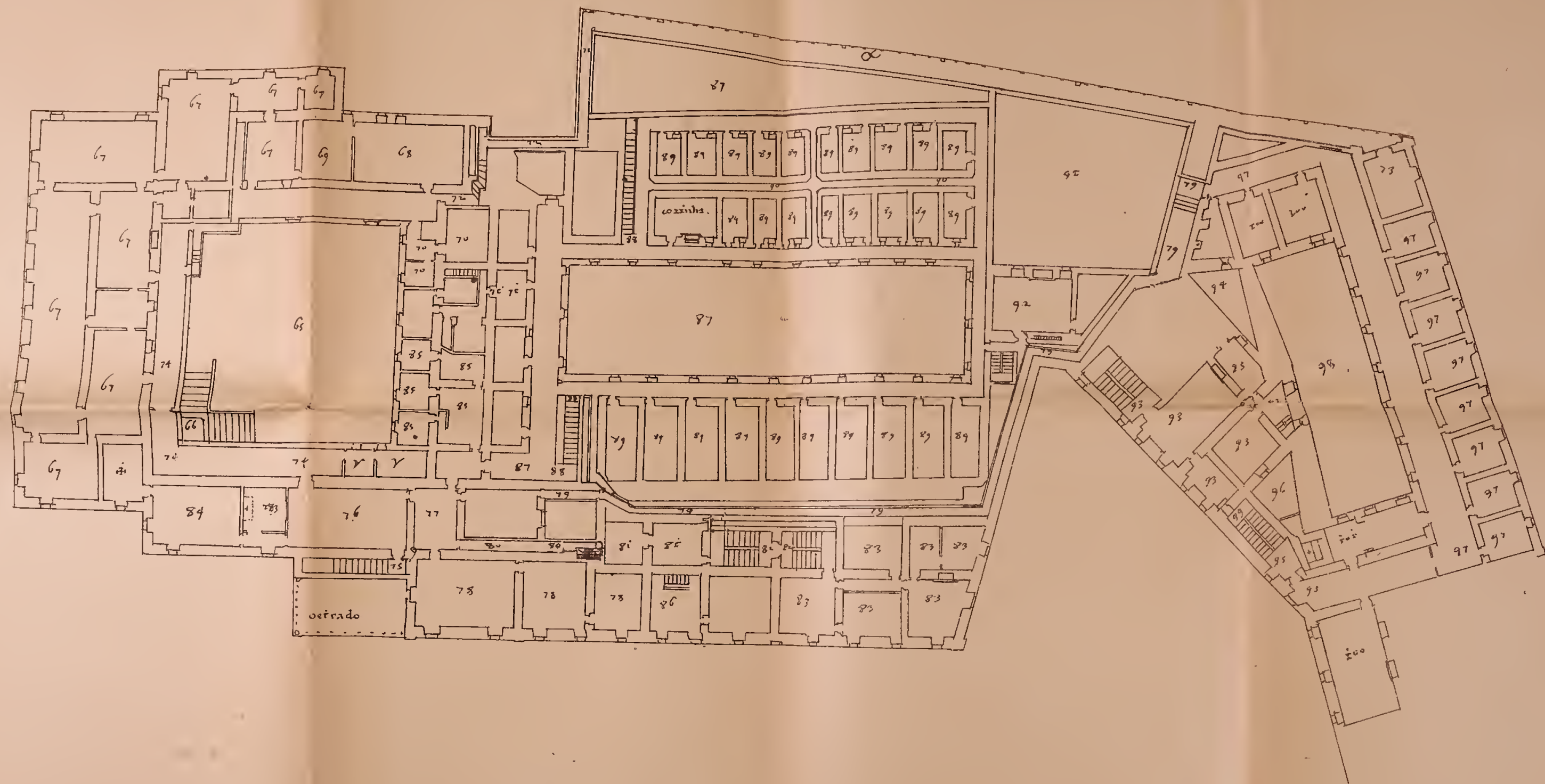
2ª PLANTA.



4^a gramma

3^a planta (de 3^o forramento)

Quero ao Volume 6^o

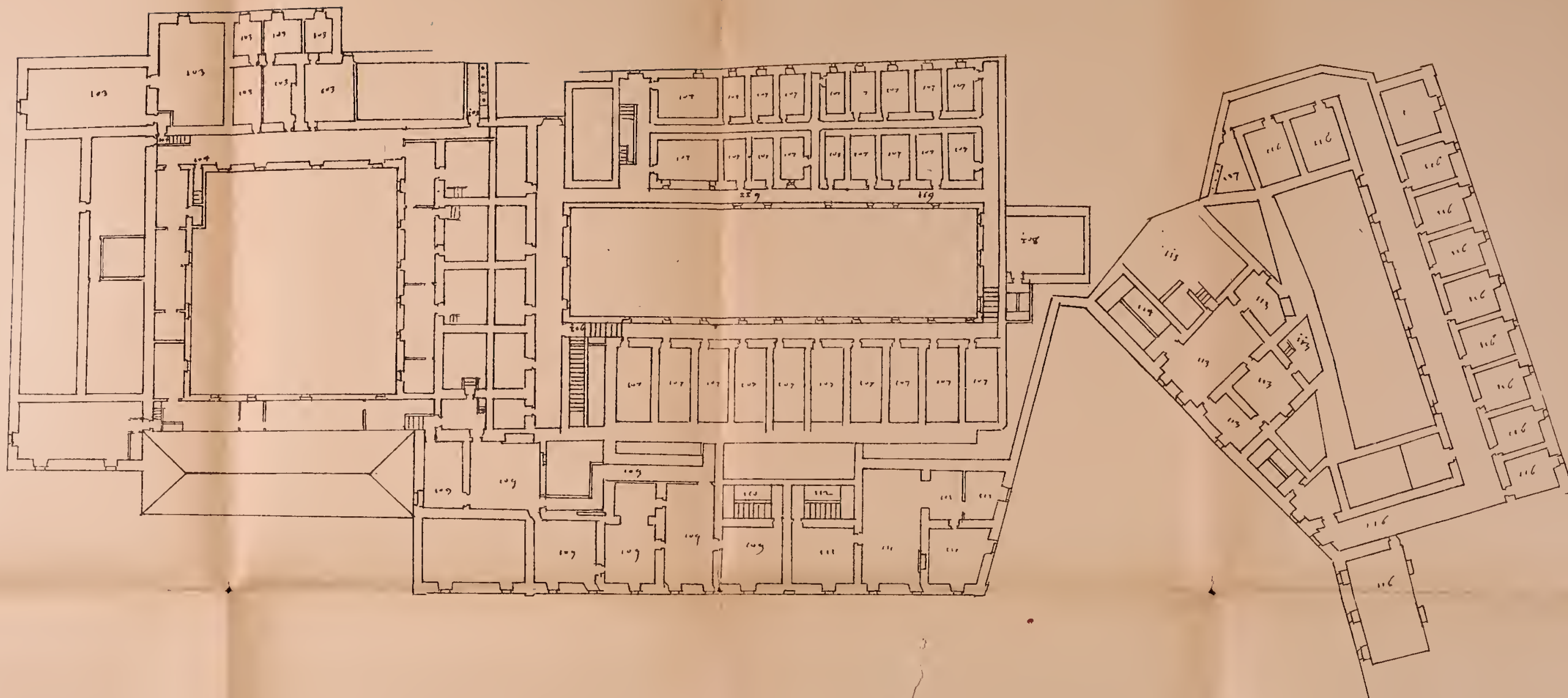


3. PLANTA.

5^a gravura

4 planta (de 4^a parimente)

Quer o volume 6^o



4ª PLANTA.

6 gravura

Declaração da planta
que se segue ao Folio
da Fe'

Quer a Vossa 6°

DECLARAÇÃO DA PLANTA.

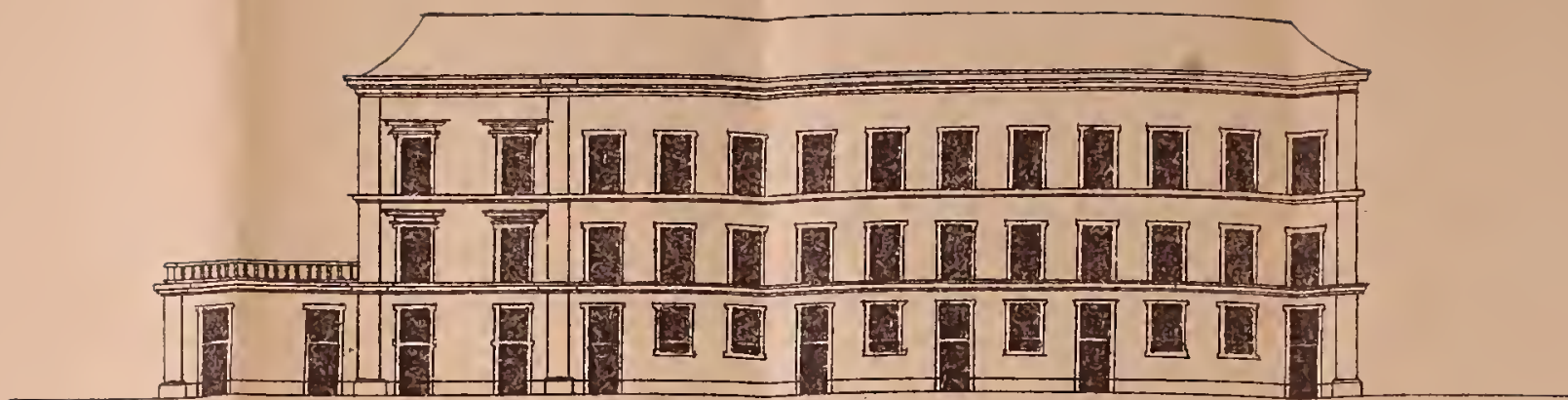
Q SE SE GVE DO ACTO DA FÈ.

- 1 Altar do Xpõ.
- 2 Assento do S. Bpõ. Inquizzidor mor.
- 3 Estrado p^o o assento dor S.^o do cons.^o
- 4 Dos Inquizzidores & deputados
- 5 Dos Arceadores.
- 6 Casa dos Inquizzidores.
- 7 Banqueta dos Bpõs onde se põe o Gujão.
- 8 Do Catedr. de d'alto pal. a 1/2
- 9 Sua Camarota.
- 10 Pulpito.
- 11 Cruz dos Secret^{os}.
- 12 Do Collegtor.
- 13 Tábola onde acaba de sobir a escada do S. Bpõ.
- 14 Escada do Penitentes.
- 15 Altar da abjuração.
- 16 Assentos em degraus em q estão os Penitentes cõ os Familiares
- 17 Assento dos Caxojs & Sotãos cõ seus retratos 23-24 p^o confissão & oração
- 18 Caixa por onde uão lue os peccados ouvir as culpas ao altar. 13.
- 19 Caixa por onde os officiaes se acruẽ p^o os Camarotes de debaixo das escadas
- 20 Patis por onde se entra nesta acto.
- 21 Casa dos Contos.
- 22 Janella donde se S. A. este acto.
- 23 Escada par onde desce os q uão a quejman

Figuras

Fedados do Palácio
da Inquirição

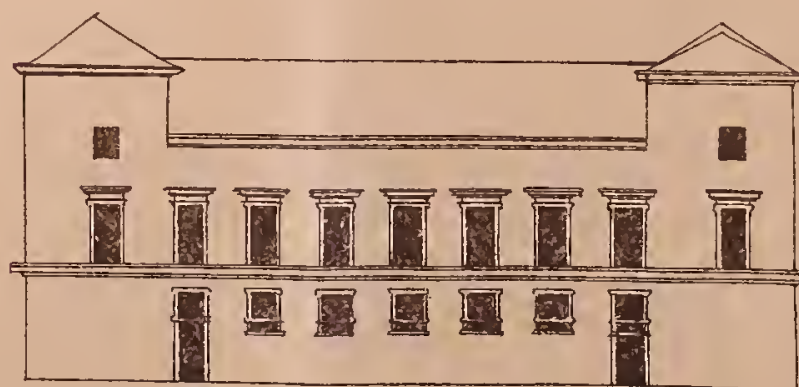
Arquivo do Vol. 6º



FACHADA DA PARTE DE NACCENTE



FACHADA DO CASERE DA PENITENCIA.



FACHADA DO ROSSIO.

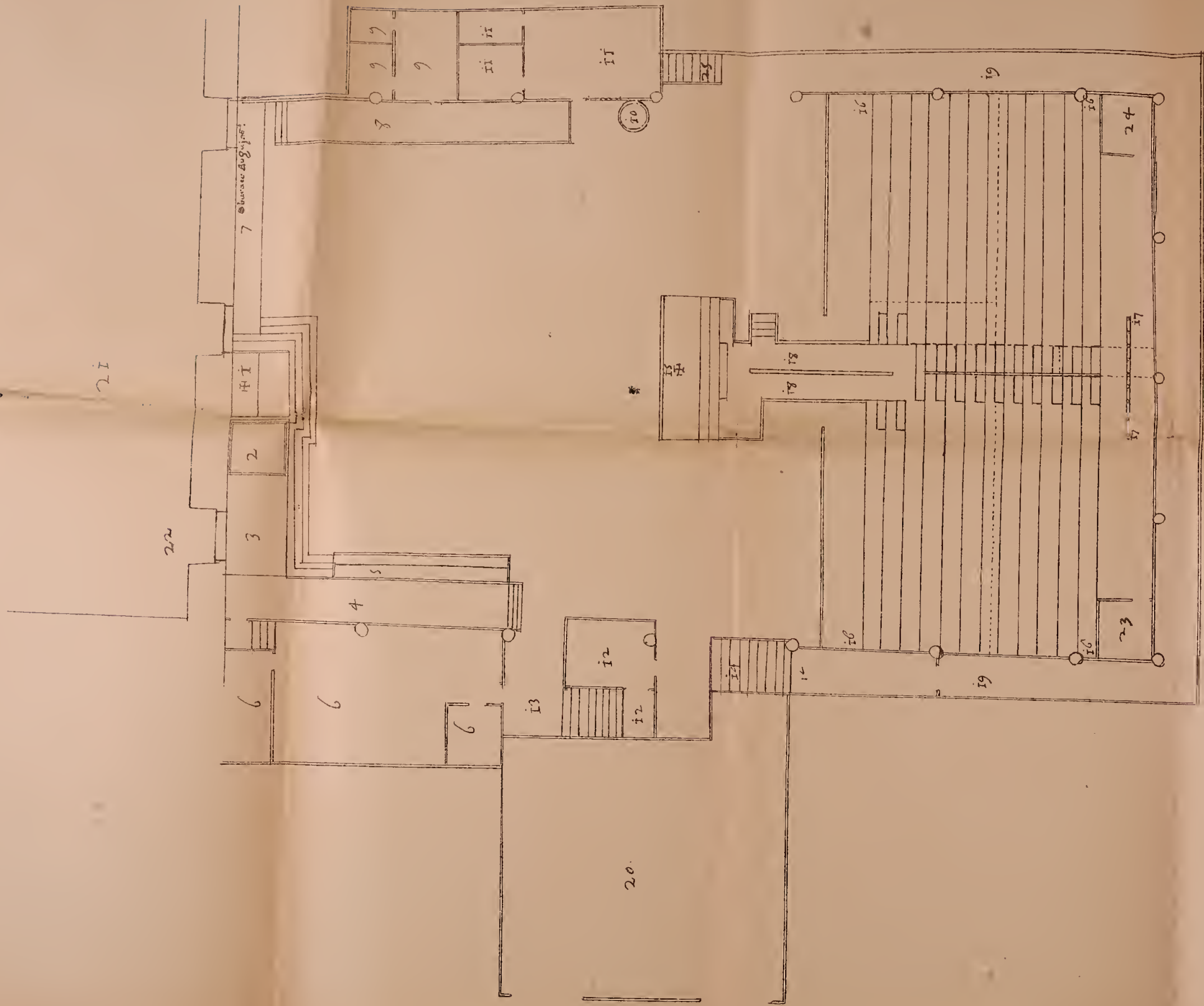
f.^a gravura

Cadafeleco que se fazia
encostado ao Conto

Algaras Vol. 6^o

100 palmos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100



Cadafuso que se fazia em todos os pontos.

9^a grama

Desembargue de Luca
Representação (F. L. L. II) em
Luz, por Domingos
Vicente Lema, grama de
Luz, grama

Antes do Volume 6^a



- | | |
|------------------|-------------------------|
| 1. Igreja Mayor | 10. Ribeira das Naves |
| 2. S. Antonio | 11. Castelo de S. Jorge |
| 3. Palacio | 12. Alfama |
| 4. El Castelo | 13. Condiçoes |
| 5. S. Elay | 14. Torre de S. Paulo |
| 6. El Carmo | 15. La Misericordia |
| 7. La Trindade | 16. La Póvoa |
| 8. S. Francisco | 17. S. Roque |
| 9. Casa da India | |

DE SEMBARCACION DE SV. M. EN LISBOA

Desenhado por Domingos Vieira Pintor del Rey i cortado por Leon Schorquens



VISTA DE UMA PARTE DA CIDADE DE LISBOA;
copia photo-lithographica de uma gravura de Schorquens sobre desenho de Domingos Vieira Serrão,
publicada com a Descripção da viagem do usurpador D. Filipe
a Lisboa em 1619.

10^a gravura

Planta topográfica do sítio
em que estava edificado o
Hospitál de Todos os Santos,
o convento de S. Domingos,
etc., desenhado de Guilherme
Joaquim Gaez de Azevedo,
em Dezembro de 1750

Rego ao Volume 6^o

*Planta Topographica exacta do Sítio que
comprende a Ilha em que estava edificado o Hos-
pital Real de Todos os Santos desta Cidade, o Con-
vento de São Domingos, e Casas adjacentes ao M. e L. P.
Marquês de Cascaes, como as dos particulares, a
qual foi tirada na presença do Sargento Mór Pê-
Lippe Roiz de Oliveira, pelo Ajudante Guilherme
Joaquim Sâes de Menezes, e o discípulo Thomas
Roiz da Costa, a que assistiram também outros dis-
cípulos todos do Sargento Mór, e se finalizou a 1.ª
Dezembro de 1750*

Documento da Bibliotheca Nacional de Lisboa, copiado em
Agosto de 1882 por Julio de Castilho, que sobrepõe ao plano
antigo um aproximado desenho da planta pombalina posterior
ao terramoto de 1755.

N.B. — O que vai traçado em negro é o plano antigo; o que vai
em carmin é o estado actual d'este fragmento de Lisboa. Nos si-
tios que resistiram ao terramoto vai o carmin unido ao negro.

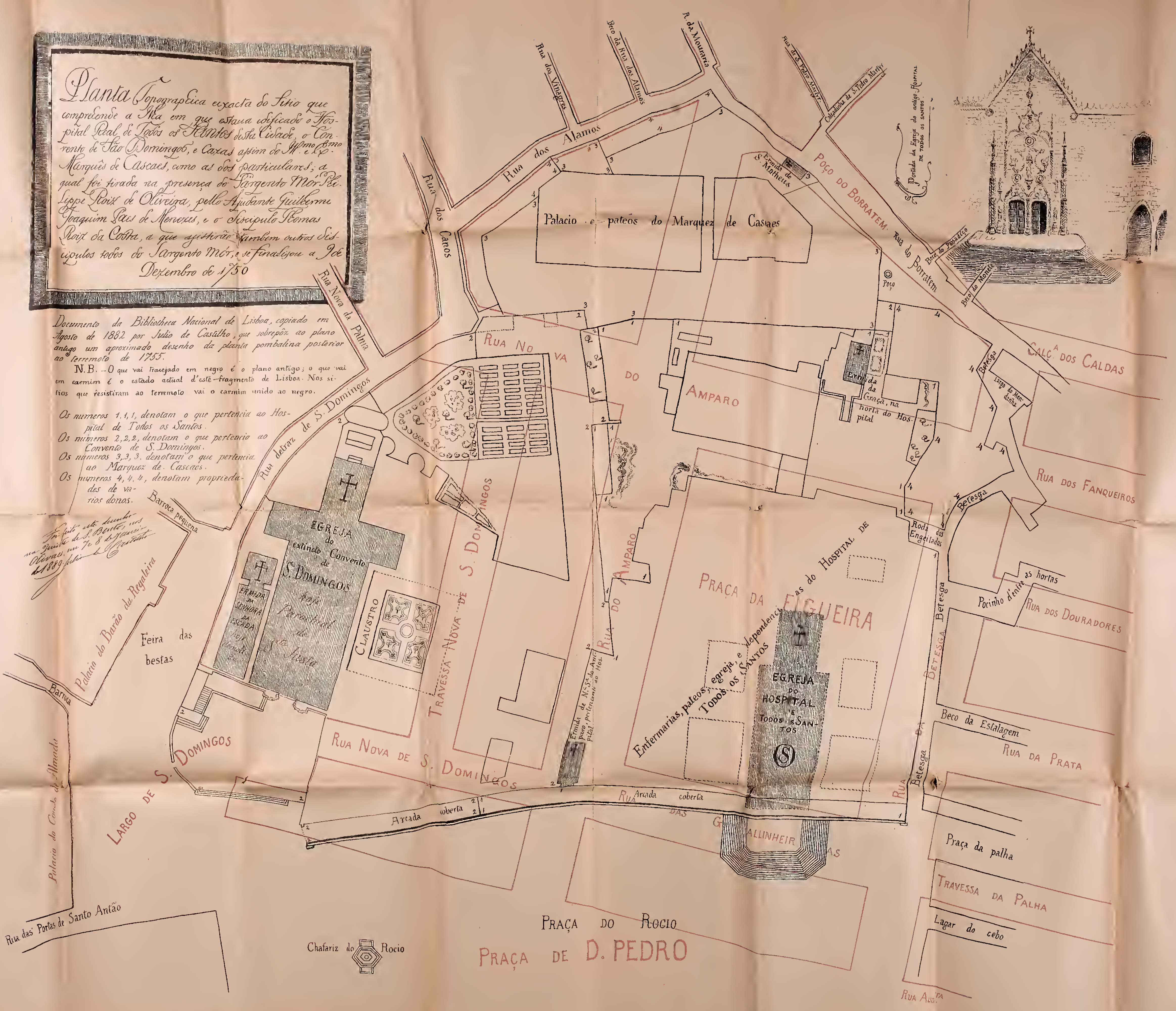
Os numeros 1,1,1, denotam o que pertencia ao Hos-
pital de Todos os Santos.

Os numeros 2,2,2, denotam o que pertencia ao
Convento de S. Domingos.

Os numeros 3,3,3, denotam o que pertencia
ao Marquez de Cascaes.

Os numeros 4,4,4, denotam proprieda-
des de va-
rios donos.

*Tras este plano
na Junta de S. Paulo, em
Oliveira, em 7 de 8 de Janeiro
de 1889, pelo Sr. J. de Castilho*



SPECIAL 91-B
20820

